



**CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO TERAPIA
OCUPACIONAL**

Modalidade a Distância – EAD

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
(PPC)**

Paranavaí-PR

Abril/2021

1. SUMÁRIO

SIGLAS	5
APRESENTAÇÃO	6
1.1 DADOS DA MANTENEDORA	6
IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA.....	7
CORPO DIRIGENTE.....	7
APOIO E ASSESSORAMENTO.....	7
ORGANOGRAMA	8
IDENTIFICAÇÃO DO ENDEREÇO DO CURSO.....	8
PERFIL DA IES	8
MISSÃO DA INSTITUIÇÃO.....	11
VISÃO DE FUTURO	12
VALORES	12
2. HISTÓRICO DA IES.....	15
2.1 DADOS SOCIOECONÔMICOS E EDUCACIONAIS – PARANAÍ/PR	19
LOCALIZAÇÃO.....	22
CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	23
2.2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	23
2.2.2 DADOS GERAIS DO CURSO	26
2.2.3 LEGISLAÇÃO	27
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	28
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	28
3.2 OBJETIVOS DO CURSO	30
3.2.1 OBJETIVO GERAL	30
3.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	30
3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	31
3.3.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	32
3.3.2 MERCADO DE TRABALHO	34
3.4 ESTRUTURA CURRICULAR.....	35
3.4.1 INTERDISCIPLINARIDADE CURRICULAR	37
3.4.2 MATRIZ CURRICULAR	38
3.4.3 CURRÍCULO DO CURSO	42

3.4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....	44
3.4.5 DISCIPLINAS OPTATIVAS..... ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES	72
3.6 METODOLOGIA.....	74
3.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	76
3.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	79
3.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	79
3.10 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	81
3.11 APOIO AO DISCENTE.....	81
3.11.1 APOIO PEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO	82
3.12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	83
3.12 ATIVIDADES DE TUTORIA	86
3.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	89
3.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	90
3.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	91
3.17 MATERIAL DIDÁTICO	93
3.18 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	94
3.19 NÚMERO DE VAGAS	96
4 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	97
4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	97
4.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	97
4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR	99
4.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	100
4.5 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	100
4.6 ANEXO - CORPO DOCENTE E TUTORIAL	102
5.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	102
5.2 PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA, ACESSIBILIDADE E DE MANUTENÇÃO.....	104
5.3 PLANO DE EXPANSÃO FÍSICA	105
5.4 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL.....	105
5.5 GABINETE INDIVIDUAL PARA COORDENADOR DO CURSO	105

5.6	SALA DE PROFESSORES	106
5.7	SALAS DE AULA.....	106
5.8	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	106
5.9	SECRETARIA ACADÊMICA E O REGISTRO ACADÊMICO	107
5.10	INSTALAÇÕES PARA O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	108
5.11	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (ADEQUAÇÃO E LIMPEZA)	108
5.12	RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA	108
5.13	AUDITÓRIO.....	108
5.14	ACESSIBILIDADE	109
5.15	BIBLIOTECA	110
5.15.1	POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A BIBLIOTECA NO QUE SE REFERE AO ACERVO, AO ESPAÇO FÍSICO E AOS MÉTODOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO. 110	
5.15.2	PESSOAL ESPECIALIZADO.....	111
5.15.3	POLÍTICA E ACESSIBILIDADE MATERIAL.....	111
5.15.4	POLÍTICA E FACILIDADE DE SUPORTE	111
5.15.5	INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL	111
5.15.6	BIBLIOTECA VIRTUAL/DIGITAL	112
5.16	LABORATÓRIOS	113
5.16.1	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS BÁSICOS: QUANTIDADE.....	114
5.16.2	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUALIDADE	114
6.1	DISPONIBILIZAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PARA O ALUNO.....	117

SIGLAS

AVA	↓ Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAPE	↓ Coordenação de Ações Pedagógicas
CBO	↓ Código Brasileiro de Ocupação
CES	↓ Câmara de Educação Superior
CNE	↓ Conselho Nacional de Educação
CONDI	↓ Conselho de Desenvolvimento Institucional
CONSEPE	↓ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	↓ Conselho Superior Universitário
CPC	↓ Conceito Preliminar de Curso
CPD	↓ Centro de Processamento de Dados
DOU	↓ Diário Oficial da União
ENADE	↓ Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
IES	↓ Instituição de Ensino Superior
INEP	↓ Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
MEC	↓ Ministério da Educação
NDE	↓ Núcleo Docente Estruturante
NEAD	↓ Núcleo de Educação a Distância
PDI	↓ Projeto de Desenvolvimento Institucional
PNE	↓ Plano Nacional de Educação
SEED	↓ Secretaria Estadual de Educação
SOEP	↓ Serviço de Orientação Educacional e Profissional
UniFatecie	↓ Centro Universitário UniFatecie

APRESENTAÇÃO

O **Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie)**, além da proposta educacional, procura neste momento ímpar reafirmar o seu perfil no ensino superior, fomentando a potência do conjunto de características que estão ligadas aos novos cenários que mobilizam todas as IES, estimuladas por políticas assertivas e que resultam na perspectiva do desenvolvimento de ações que valorizam a sociedade, a cultura, a economia, a política e o ambiente em que está inserida.

Em conformidade com as Diretrizes e os instrumentos que subsidiam uma educação de excelência no Ensino Superior e que contribuem com os avanços notórios da Sociedade Brasileira nos mais diversos aspectos, principalmente o econômico e o social, a UniFatecie vem apresentando-se com a consolidação e o planejamento dos índices que democratizam o ensino na perspectiva do crescimento da cidade de Maringá e nas regiões geográficas onde atua na modalidade a distância – EAD através dos Polos de Apoio Presencial.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O **Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie)** é uma Instituição de Ensino Superior privada, particular em sentido estrito, com limite territorial de atuação no Município de Paranavaí/PR, mantida pela Centro Universitário UniFatecie, doravante denominada Mantenedora, é pessoa jurídica de direito privado, CNPJ/MF sob nº 07.724.708/0001-34, com sede e foro em Paranavaí.

A UniFatecie rege-se pela legislação nacional, pelo Estatuto, pelo Regimento, pelo Contrato Social da Mantenedora e por atos normativos próprios.

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

- Código da Mantenedora: 3040
- CENTRO EDUCACIONAL FATECIE LTDA
- CNPJ: 07.724.708/0001-34



- Endereço: Rua Getúlio Vargas, 333, Centro, CEP 87709-000 – Paranavaí, Paraná.
- Tel: (44)3045-9898
- E-mail: gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
- Presidente da Mantenedora: Gilmar de Oliveira

IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

- Código da Mantida: 4751
- CENTRO EDUCACIONAL FATECIE LTDA
- Sigla: UniFatecie
- Endereço:
 - **UNIDADE BR - PRÓPRIA:** Rodovia BR – 376, km 102 - Rodovia do Café Governador Ney Braga, Chácara Jaraguá – CEP: 87.709-080 - Paranavaí/PR.
 - **UNIDADE GETÚLIO:** Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 - Paranavaí/PR.
- **UNIDADE SANEPAR:** Rua Manoel Ribas C/Cândido Bertier Fortes, 2178 – Centro – CEP: 87.709-080 - Paranavaí/PR.
- Tel: (44)3045-9898
- E-mail: gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
- Reitor: Gilmar de Oliveira

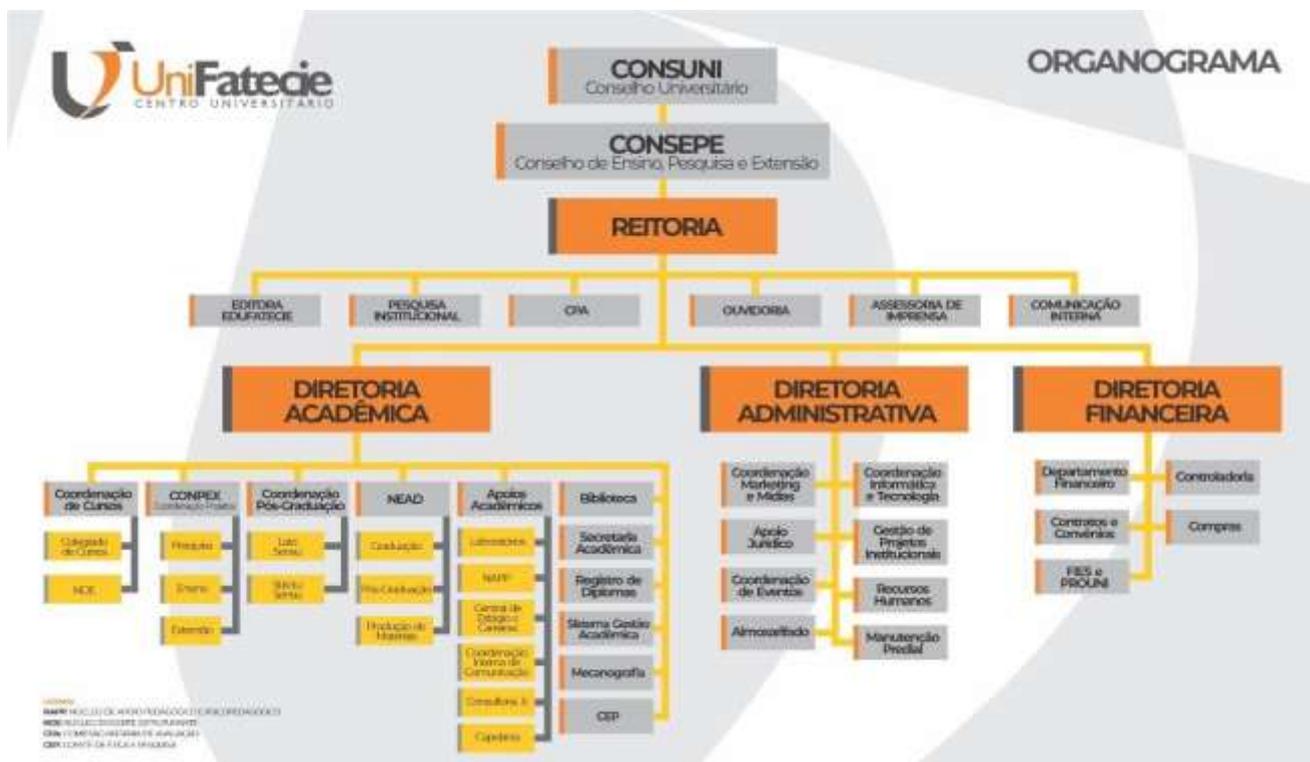
CORPO DIRIGENTE

- **Reitor:** Prof. Me. Gilmar de Oliveira - gilmar.oliveira@fatecie.edu.br
- **Vice-Reitor:** Prof. Me. Daniel de Lima - daniel.lima@fatecie.edu.br
- **Diretor Administrativo:** Prof. Me. Renato Valença Correia -, renato.correia@fatecie.edu.br
- **Diretor Financeiro:** Prof. Dr. Eduardo Santini - eduardo.santini@fatecie.edu.br

APOIO E ASSESSORAMENTO

- **Secretário Acadêmico:** Tiago Pereira da Silva – tiago.pereira@fatecie.edu.br
- **Bibliotecária:** Zineide Pereira dos Santos – biblioteca@fatecie.edu.br
- **Pesquisador Institucional:** Tiago Pereira da Silva –, tiago.pereira@fatecie.edu.br

ORGANOGRAMA



IDENTIFICAÇÃO DO ENDEREÇO DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional está localizado na UNIDADE BR: Rodovia BR – 376, km 102 - Rodovia do Café Governador Ney Braga, Chácara Jaraguá - Paranavaí/PR.

PERFIL DA IES

Essas demandas efetivas estão inseridas no cotidiano da proposta de trabalho da UniFatecie, assim, uma das características do nosso perfil é a inserção dos nossos alunos na sociedade como profissionais habilitados e com representatividade e responsabilidade social. Essa articulação entre a IES e a sociedade somente é possível com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como os seus demais instrumentos

institucionais e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), mediante planejamento participativo e sistêmico.

Nessa perspectiva, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UniFatecie, a fim de se consolidarem as definições de sua missão, as diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, suas proposições políticas, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver, contemplando o plano de gestão para o período 2017-2021, está também em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE – 2014/2024), Projeto de Lei Nº 13.005, de 2014, quando trata das metas educacionais em todos os níveis da educação nas instituições pública e privada.

Atentos a este cenário, são evidenciados os princípios que alicerçam a construção deste instrumento, bem como os novos desafios a serem enfrentados pela Instituição, definidos com base na análise situacional realizada, na qual o pensamento estratégico se concentra nos problemas e em políticas claramente direcionadas para a vida acadêmica em toda a sua amplitude.

É importante assinalar que novos cenários surgiram e novas exigências culminaram com a implantação de diversos cursos de Pós-Graduação e Graduação (modalidade: presencial e a distância), previstos no PDI 2017 - 2021, mas não implantados, e com a extinção de outros anteriormente previstos pela IES.

Especialmente, o Decreto Federal nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de Graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, exige uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do PDI;

Com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Ministério da Educação iniciou um processo de revisão das atribuições e competências da Secretaria de Educação Superior (Sesu), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP), objetivando consolidar o trabalho realizado e conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na Lei nº 9.394/96 (LDB), o que motivou a alteração anteriormente ocorrida; e

Por fim, como dispositivos legais de orientação à elaboração de PDI, destacam-se: Lei nº 9.394/1996 (LDB), Decreto no 5.773/2006, Lei nº 10.861/2004, Decreto nº 2.494/1998, Decreto Nº 5.224/2004; Portaria MEC nº 1.466/2001, Portaria MEC nº 2.253/2001, Portaria MEC nº 3.284/2003, Portaria MEC nº 7/2004, Portaria MEC nº 2.051/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Portarias Normativas nº 1/2007, Portaria Normativa nº, 2/2007, Resolução CES/CNE nº 2/1998, Resolução CNE/CP nº 1/1999, Resolução CES/CNE nº 1/2001, Resolução CP/CNE nº 1/2002 (art.7º), Parecer CES/CNE nº 1.070/1999.

Atende as portarias do MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; e o disposto nas Leis nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999; nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; nº 10.870, de 19 de maio de 2004 e Portarias Normativas nº 20, 21, 22, 23 e 24 de 21 de dezembro de 2017.

Baseando-se nessas prerrogativas, a UniFatecie revê o seu plano institucional, pensa estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e as demandas da sociedade na qual está inserido e define, com clareza, novas metas que pretende atingir, bem como apresenta os dados referentes à sua organização acadêmica e administrativa, planejamento e organização didático- pedagógica, oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância e programas, infraestrutura acadêmica e avaliação institucional.

Os objetivos e as metas são articulados em torno das necessidades da Instituição e envolvem todos os que dela fazem parte, de forma crítica e comprometida com tais prioridades. Assim, a instituição procura responder às constantes transformações por meio da sua equipe administrativa que reordena e replaneja as ações da UniFatecie, contextualizando-as com relação ao ambiente interno e externo, redefinindo a direção social que deverá ser dada às suas políticas.

A adoção desse modo de agir pressupõe o reconhecimento da existência de uma dinâmica que conta com a presença de vários sujeitos em interlocução. Esse enfoque requer a incorporação do ideal democrático de participação, que é particularmente importante por se tratar de um espaço voltado à educação e à produção do conhecimento.

A UniFatecie reconhece como imperativo que sua ação decorra de planejamento e avaliação contínua que levem em conta a análise de sua situação fundamentada em seu trajeto histórico, seus problemas, dificuldades, possibilidades e, principalmente, sua condição de instituição privada destinada a cumprir uma finalidade acadêmica e social, conforme a realidade dos seus egressos de forma crítica e reflexiva, assegurando a cada egresso o direito às aprendizagens que compõem as políticas institucionais no âmbito do curso.

A mediação das práxis pedagógicas na UniFatecie potencializa as habilidades e competências de forma a implementar possibilidades pessoais e profissionais para os seus acadêmicos. O processo de desenvolvimento profissional em uma IES é importante e precisa ser contextualizado como eixo norteador interligando a eficácia do ensino e da aprendizagem com o mercado de trabalho.

Atento a esse cenário, a UniFatecie estrutura e transforma as suas ações num aprender fazendo, típico da dinâmica da organização do trabalho acadêmico, nas suas múltiplas nuances e etapas. Assim, temos ciência que estamos preparando a Instituição e nossos acadêmicos para os desafios sociais, econômicos, políticos e culturais que se apresentam nesse momento.

É fundamental, nesse contexto, assegurar que a UniFatecie prioriza a formação de qualidade com autonomia, superação da dicotomia entre os conhecimentos gerais e específicos e esses propósitos refletem uma melhoria na qualidade de vida acadêmica, pessoal e profissional, principalmente nos níveis local, municipal e estadual, na medida em que atendem à clientela oriunda desses espaços, ora avançando no conhecimento e desenvolvimento cognitivo e intelectual, ora proporcionando novas contribuições para o desenvolvimento cultural de uma sociedade com memória e consciência histórica.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

A missão de uma instituição de ensino superior está intrinsecamente relacionada a um compromisso permanente com princípios e propósitos que lhe imprimam um caráter de seriedade, compromisso social e competência técnica na formação profissional oferecida.

A UniFatecie como instituição de ensino superior, tem a missão de **“Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”**.

Na busca por seus objetivos, a instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, prescrevendo quaisquer formas de discriminação.

VISÃO DE FUTURO

Considerando o atual contexto em que está inserida, a UniFatecie idealiza um sólido planejamento e organização de respeito ao futuro e transparência nas ações. Assim, tem por **Visão: “Ser reconhecida como um Grupo Educacional de excelência, consolidado no ensino nos seus diversos níveis e modalidades”**.

Pretende ainda como Visão ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência regional e nacional pela:

- I. qualidade e compromisso do corpo docente;
- II. aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa;
- III. consolidação da extensão universitária;
- IV. qualidade da oferta do ensino presencial e a distância;
- V. bem-estar e satisfação da comunidade interna e externa;
- VI. qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- VII. compromisso social de inclusão;
- VIII. processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho e com a internacionalização;
- IX. compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

VALORES

- I. Comprometimento
- II. Inovação

- III. Respeito
- IV. Responsabilidade Social
- V. Sustentabilidade
- VI. Transparência

A UniFatecie reuniu seu grupo de gestores para a construção de sua carta de valores que ficou pautada em 6 valores fundamentais norteadores para toda a tomada de decisão da Instituição e orientador da visão de futuro:

- **Comprometimento em:**

- Enxergar além dos interesses pessoais, dos outros e da instituição, assumindo o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
- Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;
- Comprometer-se com a sociedade regional, estadual e nacional;
- Promover a formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a pró-atividade nas diferentes relações humanas;
- Promover qualidade nos cursos e programas ofertados;
- Organizar a capacitação e desenvolvimento com a qualidade e qualificação do corpo docente;
- Consolidar-se na extensão universitária;
- Incentivar a educação continuada através do compromisso e relacionamento permanente com o egresso;
- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Preparar o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos.

- **Inovação em:**

- Investir em competências institucionais inovadoras para o desenvolvimento de pesquisa;
- Fazer a diferença, inovar, quebrar paradigmas;
- Transformar o sonho em realidade.
 - **Respeito em:**
- Considerar os valores humanísticos, respeitando as diferenças com consciência ética promovendo a inclusão;
- Comprometer-se socialmente com a inclusão.
 - **Responsabilidade Social em:**
- Adotar posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar da comunidade interna e externa;
- Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.
 - **Sustentabilidade em:**
- Atuar no desenvolvimento econômico e material, através de recursos naturais de forma consciente, diminuindo desperdícios e conscientizando para dirimir o impacto social;
- Desenvolver projetos que atendam a comunidade.
 - **Transparência em:**
- Praticar a verdade com integridade, que implica na coerência entre o que se acredita e se aplica;
- Obter a qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;
- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais;
- Praticar a avaliação institucional em consonância com a Lei do SINAES proporcionando transparência dos atos institucionais como um meio para se atingir um fim, encarando-a como parte integrante da organização dos cursos e da gestão da IES.

2. HISTÓRICO DA IES

A UniFatecie iniciou suas atividades na Área Tecnológica e, a partir de 2012, gradativamente na modalidade Bacharelado nas diversas áreas do conhecimento, atuando ainda na Pós-Graduação no nível de “lato-sensu”, pesquisa, extensão e, iniciação científica.

A UniFatecie foi credenciada como Centro Universitário UniFatecie pelo Ministério da Educação - MEC por meio da **Portaria Nº 527, de 10 de junho de 2020, publicada no DOU em 15 de junho de 2020**, com conceito institucional - **CI “5”**.

A UniFatecie foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** (“lato-sensu” EAD) por meio da **Portaria 212 de 03/02/2017, publicada no D.O.U. 6/2/2017**. Ainda, credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** (Graduação) por meio da **Portaria Nº 527, de 10 de junho de 2020, publicada no DOU em 15 de junho de 2020**. Nos indicadores da qualidade do Ministério da Educação, a UniFatecie tem **IGC “4”** por quatro anos consecutivos.

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes) a UniFatecie se organizou em **três núcleos**, com seus cursos, de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade **presencial e a distância**, sendo:

- I. Núcleo de Ciências da Saúde - NCS
- II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - NCSE
- III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias – NCAE

Tabela 1 - Cursos existentes, indicadores de qualidade e situação legal

CURSO	CADASTRO E-MEC				SITUAÇÃO LEGAL						INDICADORES DO SINAES			
	Código e-MEC	Grau	Modalidade	VAGAS	AUTORIZAÇÃO	DATA D.O.U.	RECONHECIMENTO	DATA D.O.U.	RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO	DATA D.O.U.	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	1178816	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 246 de 31/5/2013	03/06/2013	Portaria 663 de 30/6/2017	03/07/2017					3	
ADMINISTRAÇÃO	1441589	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Portaria 213	3/5/2019							4	
AGRONOMIA	1322623	Bacharelado	Educação Presencial	110	Portaria 200 de 2/6/2016	06/06/2016							3	
ARQUITETURA E URBANISMO	1395825	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autonomia	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1178817	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 145 de 24/2/2014	25/02/2014	Portaria 546 de 14/8/2018	15/08/2018					4	
DIREITO	1385214	Bacharelado	Educação Presencia	150	Portaria 195 de 22/3/2018	23/03/2018							5	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1397028	Licenciatura	Educação Presencial	120	Portaria 995 de 19/9/2017	20/09/2017							4 autonomia	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1365559	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 242 de 30/3/2017	31/03/2017							4 autonomia	
ENFERMAGEM	1454463	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 63 de 03/03/2020	05/03/2020							4	
ENGENHARIA CIVIL	1260717	Bacharelado	Educação Presencial	100	Portaria 808 de 22/12/2014	24/12/2014	Portaria 459 de 09/10/2019	10/10/2019					5	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1454464	Bacharelado	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autonomia	
ESTÉTICA E COSMÉTICA	1454466	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 243 de 29/5/2019	31/5/2019							4 autonomia	
GASTRONOMIA	1454465	Tecnológico	Educação Presencial	80	Portaria 851 de 30/11/2018	04/12/2018							4 autonomia	

GESTÃO AMBIENTAL	108411	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 217 de 31/10/2012	06/11/2012	Portaria 820 de 30/12/2014	02/01/2015	2	3	4	2
									Portaria 135 de 1/3/2018	02/03/2018				
MARKETING	108154	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 278 de 15/12/2010	27/12/2010	Portaria 704 de 18/12/2013	19/12/2013	4	4	3	4
									Portaria 268 de 3/4/2017	04/04/2017				
MEDICINA VETERINÁRIA	1440384	Bacharelado	Educação Presencial	100	Portaria 929 de 28/12/2018	31/12/2018							5	
ODONTOLOGIA	1365555	Bacharelado	Educação Presencial	90	Portaria 1364 de 21/12/2017	22/12/2017							3	
PEDAGOGIA	1304724	Licenciatura	Educação Presencial	60	Portaria 917 de 27/11/2015	30/11/2015	Portaria 772 de 29/10/2018	30/10/2018					4	
PEDAGOGIA	1440383	Licenciatura	Educação a Distância	1000	Portaria 344 de 12/07/2019	15/07/2019							5	
PROCESSOS GERENCIAIS	108409	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 620 de 19/12/2007	21/12/2007	Portaria 13 de 2/3/2012	06/03/2012	Portaria 704 de 18/12/2013	19/12/2013	3	4	4	3
									Portaria 268 de 3/4/2017	04/04/2017				
PSICOLOGIA	1322579	Bacharelado	Educação Presencial	150	Portaria 607 de 13/10/2016	14/10/2016							4	
SISTEMAS PARA INTERNET	1114727	Tecnológico	Educação Presencial	60	Portaria 217 de 29/11/2010	30/11/2010	Portaria 294 de 8/7/2016	11/07/2016					4	

Fonte: Diretoria Geral, 2020.



Gráfico 1: Conceitos de curso alcançados nas avaliações externas

Tabela 2: Indicadores de qualidade - 2020

CI - Conceito Institucional:	5	2020
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	Aprovado	2017
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2018
IGC Contínuo:	2.8048	2018

Fonte: e-MEC, 2020.

Tabela 3: Série histórica dos indicadores de qualidade

Ano	IGC
2018	3
2017	4
2016	4
2015	4
2014	4
2013	4
2012	3

Fonte: e-MEC, 2020.

CONTEXTO EDUCACIONAL

A UniFatecie tem como prática a busca de dados e informações contextualizadas para assim determinar a implantação de seus cursos na Instituição. Portanto, ter a clareza sobre os marcos teóricos e filosóficos que fundamentam a contextualização da educação na região de inserção, no Brasil e no mundo, é um importante viés que traz subsídios para a organização e construção do projeto pedagógico de curso.

Os dados apresentados são de suma importância, uma vez que confere ao PPC os fundamentos que norteiam as práticas pedagógicas pensadas para o curso, a coerência entre os pressupostos teóricos e a prática de sala de aula, o modo como acontecerá a operacionalização e/ou a vinculação entre orientações didático-metodológicas, programas de formação de docentes, programa de avaliação e a utilização dos espaços acadêmicos, como ambiente de estudo, convivência e formação cidadã.

2.1 Dados socioeconômicos e educacionais – Paranavaí/PR

O Estado do Paraná ocupa uma posição estratégica em relação ao Brasil e ao MERCOSUL, mercado de 200 milhões de consumidores e um PIB de um trilhão de dólares, principal concentração econômica da América Latina. Com uma população de mais de 9 milhões de habitantes, energia farta e acessível, investindo maciçamente em infraestrutura. Em 2013, o Estado registrou PIB - renda de R\$ 30.265 per capita. A capital do Estado participa com cerca de 24% do PIB estadual, viabilizando-se como a melhor porta de entrada para negócios e investimentos industriais do MERCOSUL.

Segundo o censo demográfico de 2010 realizado pelo IBGE, o Estado do Paraná possuía 10.444.526 habitantes, sendo o sexto estado mais populoso do Brasil, representando 5,47% da população brasileira. Segundo o mesmo censo, 5.128.503 habitantes eram homens e 5.311.098 habitantes eram mulheres. O mesmo apontou, ainda, que 8.906.442 habitantes viviam na zona urbana e 1.533.159 na zona rural. Em dez anos, o Estado registrou uma taxa de crescimento

populacional de 9,27%. Esse crescimento é explicado não só pelo aumento natural da população paranaense, mas também pela entrada de colonos vindos principalmente de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, atraídos, pelos solos férteis de matas ainda virgens. A densidade demográfica no Estado, que é uma divisão entre sua população e sua área, é de 52,40 habitantes por quilometro quadrado, sendo a décima segunda maior do Brasil. Em relação à Educação no Paraná, segundo o IBGE, podemos observar que em 2012, estavam matriculados 1.541.736 alunos, nas 6.018 escolas de ensino fundamental do Estado, das quais 708.566 alunos estavam distribuídos em 3280 escolas municipais, 474 alunos estavam distribuídos em 1 escola federal, 651.654 alunos estavam distribuídos em 1922 escolas estaduais e 181.042 alunos estavam distribuídos em 815 escolas privadas. O corpo docente era constituído de 84.093 professores, sendo que 12.978 eram da rede particular e 71.115 da rede pública. No ensino médio, em 2012, estavam matriculados 484.607 alunos, nas 1.881 escolas de ensino médio do Estado, das quais 4.221 alunos estavam distribuídos em 21 escolas federal, 416.299 alunos estavam distribuídos em 1.454 escolas estaduais e 64.087 alunos estavam distribuídos em 406 escolas privadas. O corpo docente era constituído de 38.236 professores, sendo que 5.896 eram da rede particular e 32.340 da rede pública. A taxa de reprovação do ensino fundamental foi de 10,3% na rede pública e 2,5% na rede particular, no ensino médio isto representa 14,1% na rede pública e 3,9% na rede privada. A taxa de abandono do ensino fundamental foi de 1,8 % na rede pública e 0,1 % na rede particular, no ensino médio isto representa 7,1 % na rede pública e 0,4 % na rede privada (MEC/INEP, 2012). Estudos realizados no âmbito do INEP/MEC comprovam que, no ensino médio, mesmo com menor reprovação, muitos alunos desistem da escola ao atingir a idade mínima para entrar no mercado de trabalho, sem considerarem a falta de qualificação para exercer uma profissão que os possibilite obter um ganho salarial razoável. No ensino superior, em 2010, estavam matriculados 391.173 alunos, sendo que 253.400 eram da rede particular e 137.773 da rede pública. O número de alunos que faziam uma especialização de nível superior era de 50.270, sendo que 12.598 eram da rede pública e 37.673 eram da rede privada. Em relação ao mestrado o número total de alunos era de 10.766, sendo que 6.772 alunos estavam na rede pública e 3.994 estavam na rede privada; e os que frequentavam o doutorado tínhamos um total de 3.967, onde 2.942

estavam na rede pública e 1.025 na rede privada (IBGE, 2010).

A construção da identidade da UniFatecie é fundamentada sob o contexto regional de onde está inserida. A IES preocupa-se com a melhoria da qualidade de vida da população e entende que a sua atividade e função de natureza educacional e social é uma importante ferramenta difusora do conhecimento e catalisadora do desenvolvimento da região. Para conhecer o contexto em que está inserida, a UniFatecie realizou um estudo sintetizando as informações da região para desenhar o cenário de **Paranavaí** e das cidades vizinhas com o intuito de traçar o perfil econômico, social, cultural, político e ambiental. Dessa forma, fundado nessas variáveis, a IES desenvolveu suas políticas Institucionais e planejamento pensando as suas atividades em longo prazo na região, com o intuito de desenvolver ensino, pesquisa e extensão, na graduação e na pós-graduação.

O município de Paranavaí está localizado no extremo Noroeste do Paraná. A cidade foi fundada em 14 de dezembro de 1951, desmembrando-se de Mandaguari. É cidade polo da Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná – AMUNPAR que engloba uma população de aproximadamente 200 mil habitantes. Figura entre os maiores os municípios do noroeste paranaense ao lado das cidades de Maringá, Umuarama, Campo Mourão e Cianorte.

A cidade está localizada a aproximadamente 508 km da capital do Estado Curitiba. Na busca por serviços e produtos mais específicos em várias áreas, seus munícipes se deslocam principalmente até a cidade de Maringá, fazendo um percurso de aproximadamente 50 minutos de carro, pela BR 376, boa parte dele em pista simples e de grande movimento.

De acordo com os dados do Censo 2010 a população atual da cidade de Paranavaí é de aproximadamente 81.590 habitantes.

LOCALIZAÇÃO

Paranavaí se encontra entre as mais jovens regiões do Estado do Paraná a serem povoadas e colonizadas, como decorrência do ciclo do café. Geograficamente se limita como zona situada a noroeste, na bacia dos rios Paraná e Paranapanema, nos limites do Paraná com o Mato Grosso do Sul.

Paranavaí faz parte do Terceiro Planalto Paranaense, e sua geologia é caracterizada pela Formação de Arenito Caiuá, pertencente ao Grupo Bauru e Aluviões. Os principais tipos de solo da região são: Latossolo vermelho-escuro, Podzólico vermelho-amarelo e Aluviões. Ligação de Estradas com o Município: BR-376, que liga Paranavaí a Maringá e Marilena, PR-466, que liga Paranavaí a BR-158 e a PR-218, que liga Paranavaí a Divisa com o Mato Grosso do Sul. Distâncias dos Principais Municípios do Paraná: Curitiba – 508 km, Ponta Grossa – 398 km, Porto de Paranaguá – 600 km, Foz do Iguaçu - 433 km, Maringá - 76 km e Londrina – 178 km.

Paranavaí se encontra entre as mais jovens regiões do estado do Paraná a serem povoadas e colonizadas, como decorrência do ciclo do café. Geograficamente se limita como zona situada a noroeste, na bacia dos rios Paraná e Paranapanema, nos limites do Paraná com o Mato Grosso do Sul.

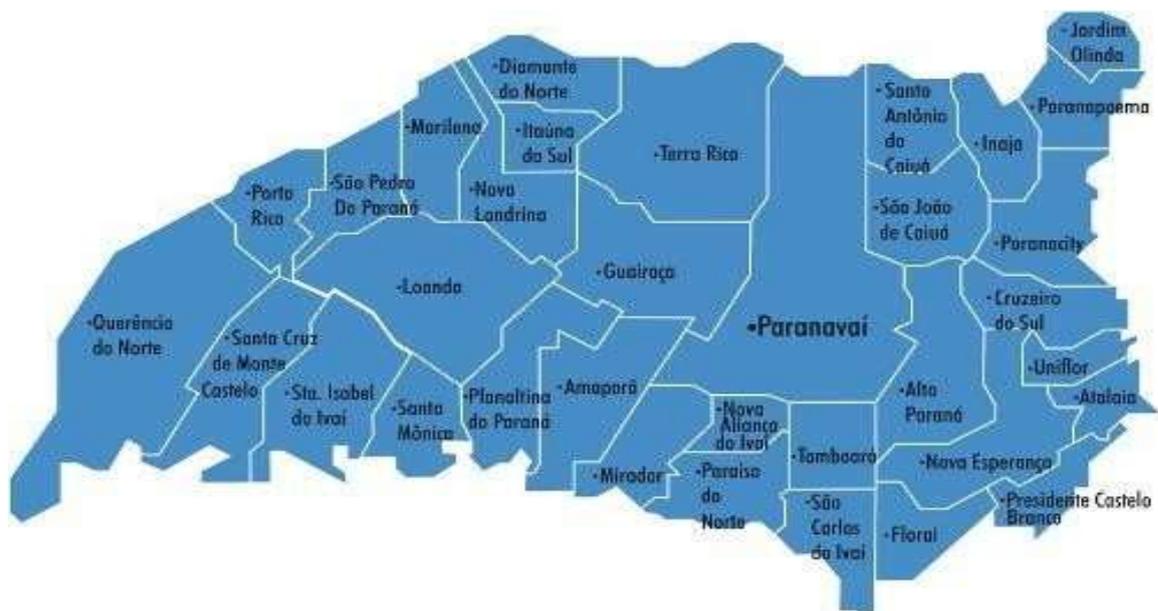


Figura 2: Foto da região de abrangência do Município de Paranavaí

Em 2016, Paranavaí beneficia-se com a liberação do Governo do Estado da duplicação da BR-376, que conforme estudo feito pela Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística aponta que a BR-376 tem um alto fluxo diário de veículos, o que justifica a continuidade da duplicação no trecho entre Paranavaí e Nova Esperança. Mais de 10 mil veículos passam todos os dias pela rodovia. A duplicação do trecho de 30 quilômetros vai beneficiar diretamente mais de 125 mil moradores de Paranavaí, Nova Esperança e Alto Paraná, além de quase meio milhão de pessoas de 15 municípios da região, facilitando a locomoção entre as cidades.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.2 Justificativa da oferta do curso

O conhecimento científico e tecnológico tem uma importância relevante e cada vez mais acentuada na vida profissional e social dos integrantes da sociedade, o que induz à busca constante por um preparo cada vez melhor através de uma educação sistematizada de qualidade, considerada imprescindível para acesso ao trabalho e ascensão social almejada.

Tem-se como indubitosa a importância da Educação e do Ensino, principalmente no nível superior, e, condição imprescindível para o desenvolvimento do Estado Brasileiro. Dados estatísticos demonstram que um número cada vez maior de nações vem fazendo investimentos significativos em educação e pesquisa e, por consequência, em Ciências e Tecnologia, elegendo tal escolha como prioridade estratégica, e, tal condução da política pública educacional, vem alcançando um crescimento célere alcançando espaço entre os mais desenvolvidos.

No Brasil há a necessidade de se prestigiar a educação como prioridade e superar problemas como a diminuição das taxas de evasão escolar em todos os níveis de ensino e ampliação de oferta de cursos superiores.

O Projeto Pedagógico do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** leva em consideração um contexto de mudanças, em vários sentidos, admitindo, em

muitos casos, a hipótese de rupturas e descontinuidades, mormente no campo da ciência e da tecnologia; pressupõem a globalização num sentido amplo, que não se circunscreve somente aos fenômenos econômicos; identifica a hegemonia do capitalismo neoliberal e algumas de suas consequências, como as privatizações, o “enxugamento” do aparato estatal, a desregulamentação. Trata-se, portanto, de um cenário de acirramento concorrencial gerando a necessidade de novos padrões de vantagens competitivas e comparativas. Entende-se, pois, a necessidade de um profissional que, além do domínio técnico, seja capaz de perceber o mundo de uma forma holística, cômico de que tanto as organizações são responsáveis pelo desenvolvimento sustentável como, cada profissional, em sua área de atuação, deve agir também com cidadania; além do mais, nesse contexto, não se deve acalentar na formação do administrador apenas o propósito de tornar-se um “bom” empregado, mas, também, uma formação que desperte a vocação empreendedora, que estimule a criatividade e a capacidade de aceitar desafios, de induzir mudanças, de atuar favoravelmente no seu meio social.

Em linhas gerais, o **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** adota uma concepção pedagógica Piagetiana, buscando desenvolver competências e, em especial, dar destaque a um SABER mais abrangente, integral, “por inteiro”, relevante a qualquer formação e intervenção profissional: o SER, o FAZER e o AGIR.

O projeto pedagógico do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional**, no que se refere à forma, concepção filosófica, metodologia, definição “do que fazer” e “como fazer”, foi desenvolvido em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional**, definidas pela Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, e princípios instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelecidos pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Entende-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional**, em harmonia com a LDB, procuram garantir uma organização curricular articulada com o projeto político-pedagógico, de forma a preservar a sua flexibilidade, para formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo, entendendo a graduação como etapa inicial da formação continuada.

Com um cenário competitivo para as IES, com as crises econômicas que tem assolado o mercado de forma geral, a concepção do curso tal como foi criado, poderia ser menos interessante do ponto de vista mercadológico, tanto para a IES quanto para os alunos e prospects. Neste sentido, em consonância com as diretrizes e possibilidades do MEC o curso foi reformulado e modernizado passando a ter uma configuração semestral que permitisse a oferta de menos disciplinas em cada semestre auxiliando o foco de aprendizado dos alunos e também a possibilidade de duas entradas (ingressos) dos mesmos em cada ano.

Pensando ainda na possibilidade de trabalhar conteúdos afins em um mesmo período/semestre, o curso e a divisão das ementas passaram a ser alocado de forma modular. A modularidade permite a aglutinação de conteúdos interdisciplinares dentro de um mesmo módulo/semestre o que facilita a conversação de professores e alunos no sentido de compreender a importância de cada disciplina dentro do curso.

Além destes fatos o sistema modular diminui consideravelmente os pré-requisitos para avanço de série, permite que pessoas de diferentes níveis culturais, técnicos e conhecimento empírico possam estar agrupados em um mesmo momento aprendendo um conteúdo novo com olhares diferenciados o que facilita a troca dessas experiências criando um clima de harmonia e colaboração.

Ressalta-se que a demanda pelo **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** na região de Paranavaí, onde se encontra inserida a instituição de ensino, sempre foi grande uma vez que temos percebido a busca pela praticidade e agilidade na formação superior. Entende-se que a contínua atualização dos cursos de Terapia Ocupacional (Cursos Superiores de Tecnologia e Cursos de bacharelado) que representam o maior contingente de alunos matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, superando a marca de 1.354.257 alunos, segundo dados do último Censo da Educação Superior, divulgado em 2014 pelo Inep/MEC e dados como estes devem nortear as decisões no âmbito deste curso.

É visível nos dias de hoje o crescimento do setor de serviços na oferta de trabalho no Estado do Paraná, notadamente na região de Paranavaí e na área de serviços e segmentos, principalmente como resultado dos avanços tecnológicos que vêm transformando os processos produtivos no Estado e na região.

O atendimento atual, além de insuficiente em termos quantitativos, também

não atende em qualidade às exigências de sofisticação tecnológica requeridas pelo processo produtivo dos diferentes setores econômicos, principalmente o moderno setor empresarial.

Ao mesmo tempo, estes estudos apontam também para uma perspectiva de incremento na demanda futura de profissionais nesta área, especialmente nos segmentos empresariais mais modernos da economia contemporânea.

A valorização econômica e social da gestão moderna e dos seus efeitos sobre a saúde das empresas, hoje mais do que nunca inseridas em um amplo contexto econômico-social e político. Isso contribui significativamente para elevar o nível sócio-econômico-cultural e a autoestima do indivíduo de hoje, participante ativo em uma comunidade moderna, na qual a sociedade Paranaense também está inserida.

Quanto às instalações destinadas ao curso, a UniFatecie disponibilizou todos os ambientes necessários, de acordo com as prescrições de atendimento às ementas contidas na organização curricular, prevendo as salas de aula, salas especiais, laboratórios, salas de reuniões, salas para os docentes e tutores, para o NDE, para os professores em tempo integral, gabinete para coordenador.

2.2.2 Dados gerais do curso

O Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie atende à resolução Resolução CNE/CES 6/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de março de 2002 – Seção 1 – p.12.

Apresenta em sua matriz curricular 34 disciplinas, totalizando uma carga horária de 4500 horas, com duração de 40 meses (4 anos).

Apresenta como “optativas” as seguintes disciplinas: Fundamentos das Práticas Integrativas e Complementares; Terapias Integrativas e Técnicas de SPA e Aromaterapia e Fitoterapia. Tem como forma de ingresso as seguintes possibilidades: Concurso Vestibular; Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); Portador de Diploma de Curso Superior; Programa Universidade Para Todos (Prouni); Reingresso com Reopção de Curso e Transferência Externa.

2.2.3 Legislação

A legislação utilizada para o embasamento do projeto é a Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); Resolução CNE/CP nº 03/2002; Parecer CNE/CP nº 29/2002; Portaria nº 10/2006; Parecer CNE/CES nº 436/2001; Parecer CNE/CES nº 261/2006, e Parecer CNE/CES nº 277/2006. Além da legislação específica para os cursos superiores de tecnologia, também busca atender a legislação pertinente ao ensino, como as mencionadas a seguir, demonstrando em que componentes curriculares são abordados.

A Lei nº 11.645/2008, que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, e a Lei nº 10.639/2003, que versa sobre a História e Cultura Afro- Brasileira, alteram a Lei nº 9.394/1996; o Parecer CNE/CP nº 003/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e a Resolução nº 1/2004, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana, são temas desenvolvidos nos conteúdos curriculares e/ou como disciplinas optativas: Relações étnico-raciais e responsabilidade social; Língua brasileira de sinais – LIBRAS; Ética e responsabilidade socioambiental; O Parecer CNE/CP nº 8/2012 e a Resolução nº 1/2012, que estabelecem as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, o Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei no 9.795/1999, e a Resolução nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

O projeto também utilizou os ordenamentos e normativas da UniFatecie, como o Projeto Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A UniFatecie, como um todo, busca de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2017/2021, no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) esse integrado ao PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Graduação presencial e a distância que abordam as políticas institucionais, destacando-se as políticas de:

- a) Ensino Presencial descrito no PDI p. 90 e 91
- b) Ensino a Distância referenciado no PDI, e o Plano de Gestão Institucional com as diretrizes para o EAD, p. 91 a 93
- c) Política de Pós-graduação descrita no PDI p.93 a 95
- d) Política de Iniciação científica descrita no PDI pg. 105 a 106
- e) Política de Extensão descrita no PDI p. 99 a 104
- f) Política de Pesquisa descrita no PDI pg. 105 a 106

A UniFatecie busca construir o Projeto Pedagógico do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** na modalidade a distância da UniFatecie, mantendo a articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as quais estão previstas no âmbito do Curso, destinadas ao atendendo às políticas direcionadas à graduação, pressupondo novas oportunidades de aprendizagens, qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico, práticas inovadoras e sociais na região de abrangência e nos polos de apoio presencial.

Com a proposta flexível para que haja espaço para o desenvolvimento de competências específicas dos alunos, respeitando as especificidades da UniFatecie e da região em que está inserida, caracteriza-se em formar profissionais em

Terapia Ocupacional com capacidade para atuar em atividades próprias ao campo empresarial, atuar na melhoria da sociedade. Ainda, busca promover a formação de profissionais com capacidade de perceber as demandas sociais, e, nela atuar com propriedade, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica de forma a:

- Priorizar a integração do ensino, iniciação científica e da extensão;
- Ter pluralidade de ideias e concepções pedagógicas consideradas como sendo um conjunto de competências e de habilidades básicas necessárias ao desenvolvimento do docente
- Desenvolver o respeito e a valorização de diferentes concepções teóricas e metodológicas, na área de História e das áreas de conhecimento integrantes e subsidiárias à formação de educadores;
- Desenvolver princípios constitucionais e legais que dão suporte à formação de professores;
- Obter uma formação pedagógica sólida dos conteúdos específicos da História que dê diversas condições de exercer as suas atividades docentes;
- Oportunizar estímulos para permanência dos alunos, oferecendo atendimento psicopedagógico, nivelamento e bolsas de estudo;
- Priorizar a formação de profissionais e cidadãos socialmente responsáveis e empreendedores nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à participação no desenvolvimento da sociedade em que interagem;
- Estabelecer áreas preferenciais para o desenvolvimento de cursos, orientando-os para responder às demandas do mercado de trabalho local, regional e nacional;
- Aprimorar a qualidade do estudante na sua formação científica, que reflita no preparo profissional, capacitado a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea;
- Implementar ações que contribuam para o desenvolvimento social e para o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica.

Ampliamos ainda as exigências na formação deste profissional, considerando os aspectos humanísticos, educativos, tecnológicos e técnicos que deverão fortalecer sempre o projeto pedagógico do curso, baseando-se nas competências e habilidades contemporâneas, exigidas pelo mundo pós-moderno e pela atual sociedade da informação.

De acordo com o Regimento Interno da UniFatecie cabe, em conjunto com a direção da Instituição, com o Conselho Superior, com o Coordenador de Curso, Colegiado de Curso e o NDE (Núcleo Docente Estruturante) a gestão, e a articulação com as demais instâncias acadêmico-administrativas da IES, visando à realização dos objetivos do curso em consonância com a finalidade da Instituição.

As políticas da tecnologia da informação implantadas no curso estão diretamente ligadas ao ensino, iniciação científica e extensão, funcionando como facilitadores do processo ensino aprendizagem. No qual, visa suprir as necessidades de formação que a comunidade necessita, com a formação de docentes capacitados focados em uma educação de qualidade que abrangem conhecimentos teóricos e práticos, com ações inovadoras e tecnológicas, buscando sempre a melhoria na qualidade de ensino.

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

3.2.1 Objetivo geral

Formar profissionais com um perfil generalista, humanista, científico e empreendedor, estando apto a atuar em todos os níveis de atenção à saúde. A formação desse profissional deve respeitar os princípios ético-bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, levando em consideração o contexto regional e nacional, nas áreas de conhecimentos previstas pela Terapia Ocupacional, em seus diversos níveis de atenção.

3.2.2 Objetivos específicos

Formar terapeutas ocupacionais que conheçam os princípios éticos que norteiam a profissão nos âmbitos da prática profissional, das atividades de pesquisa e a

participação em equipes interprofissionais;

Compreender o processo saúde-doença, nas suas múltiplas determinações contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção;

Desenvolver capacidade de atuar como agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais através de atitudes permeadas pela noção de complementaridade e inclusão;

Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção;

Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

Conhecer os procedimentos e intervenções terapêutico-ocupacionais utilizados tais como: atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais, coletivos e comunitários;

3.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O terapeuta ocupacional graduado pela UniFatecie possuirá formação generalista e humanista, crítica e reflexiva, através da qual terá posicionamento político e condições de desenvolver suas potencialidades de análise crítica, tomada de decisões, capacidade de liderança e de formular propostas de intervenção.

O aluno devera desenvolver uma capacidade de intervenção terapêutica ocupacional, compreendendo as exigências, atribuições e saberes específicos dos campos: saúde, social, educação e cultural. Podendo assim, ter atitude ativa e capacitação para o desenvolvimento de posturas colaborativas no ambito profissional.

3.3.1 Competências Profissionais

Dentre as principais competências a serem desenvolvidas no curso de graduação em **Terapia Ocupacional**, destacam-se:

- Capacidade de desenvolver ações intervenção ocupacional de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;

- Capacidade de analisar criticamente os problemas da sociedade, promovendo soluções de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde;
- Capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais;
- Capacidade de assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade;

A formação do Terapia Ocupacional tem por objetivo dotar o profissional dos seguintes conhecimentos e ações requeridos para o exercício de competências e habilidades específicas da área de Terapia Ocupacional:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Realizar intervenção ocupacional, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional, sendo

capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Emitir pareceres e relatórios de análises comportamentais, cognitivas e funcionais.
- Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico, sempre tentando envolver a família no processo de reabilitação;
- Manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

Nesse constructo de competências gerais e específicas, a formação do Terapeuta Ocupacional deve contemplar as exigências e particularidades do sistema de saúde vigente em nosso país, ressaltando-se a atenção integral da saúde em um sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência, assim como o trabalho em equipe.

3.3.2 Mercado de Trabalho

O Curso confere ao aluno o título de Bacharel em Terapia Ocupacional, que de acordo com as diretrizes e princípios que envolvem o atendimento do ser humano em níveis de complexidade e compreensão das ciências humanas, sociais e biológicas. Sua atuação em diversas áreas e níveis de serviços é baseada em conhecimento, desenvolvimento e desempenho da prática terapêutica ocupacional, que refletem conteúdos teóricos e ou práticos, reforçados pela prática supervisionada, assegurando a competência desse profissional.

No Brasil, para além da atuação funcional em saúde, a profissão vem se expandindo para os campos social, cultural, político e educacional. Em função disso, novas perspectivas incluem no escopo da terapia ocupacional o estudo crítico do cotidiano e da atividade humana, com teorias e abordagens comprometidas com as condições sociais, fortalecimento da cidadania e emancipação, o que já indica as diretrizes curriculares do curso.

O Terapeuta Ocupacional formado pelo UniFatecie dispõe de condições e habilidades para atuar nas diversas áreas, fazendo minuciosa avaliação cinético-funcional, traçando objetivos e tratamentos, além de atuar nos três níveis de ascensão à saúde: promoção, prevenção ao paciente.

3.4 ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade EAD apresenta abordagem de aperfeiçoamento contínuo, por meio de constantes e novas formas de ensino-aprendizagem, o qual incorpora a experiência e o conhecimento prévios dos alunos.

Os novos espaços profissionais, que se delineiam, não estão circunscritos apenas a uma única área de conhecimento; vivenciamos uma mudança de modelos, em âmbito nacional e global. O mercado atual, que, é extremamente competitivo, revela a necessidade de perfis profissionais flexíveis, induzindo as organizações, empresas, instituições a exigirem de seus funcionários muito mais do que o simples cumprimento de atividades, mas, sobretudo, um comprometimento com a organização.

O Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade EAD do UniFatecie é uma resposta social às demandas por melhor formação profissional e acesso ao ensino superior. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9394/96, flexibilizou a formação superior objetivando atender demandas reprimidas por meio dos cursos tecnológicos.

Essa modalidade de curso possibilita que maior número de pessoas tenha acesso ao ensino superior. A UniFatecie que tem, dentre suas finalidades contribuir para o desenvolvimento da região em que está inserida, compromete-se em investir na oferta de programas de formação que permitam impulsionar e elevar a melhor qualificação a formação de profissionais desta região. Para tanto, o projeto acadêmico do Curso está organizado de forma a contemplar disciplinas específicas e gerais, atendendo à função universitária, quanto ao ensino e à extensão.

Privilegiam-se, também, metodologias que permitam a aceleração do processo ensino-aprendizagem, contando com o apoio das novas tecnologias educacionais,

sem desprezar exposições de conteúdo, sempre que necessário relativo às questões humanísticas e de cidadania.

As atividades práticas, em consonância com o referencial teórico, são desenvolvidas ao longo do Curso. Utilizam-se ainda, como instrumental didático-pedagógico, os estudos de casos, seminários, eventos, painéis, simpósios, atividades em grupos, visitas de estudos e empreendimentos regionais. O regime de matrícula da UniFatecie é seriado semestral, dentro dos quais as disciplinas são ofertadas de acordo com a estrutura curricular do curso na modalidade EAD.

A interdisciplinaridade oferece nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta em que a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas.

Não se trata de unir os conteúdos curriculares, mas utilizar uma prática de ensino em que cada um destes conteúdos esteja interligado e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade. A estrutura curricular é composta de 3300 horas, distribuídas em 16 (dezesesseis) módulos (4 anos).

O planejamento de disciplinas parte do perfil profissional a ser desenvolvido e de competências profissionais requeridas. A partir desses elementos são definidas unidades temáticas.

Este currículo irá assegurar a definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer, que constituem atributos indispensáveis à formação do profissional em Terapia Ocupacional.

3.4.1 Interdisciplinaridade Curricular

As práticas da interdisciplinaridade e da articulação entre teoria e prática são também fomentadas, integrando, sempre que possível, a metodologia de ensino das disciplinas. A proposta consiste na construção de planos de ensino horizontal e

verticalmente complementares quanto ao conteúdo e práticas didáticas desenvolvidas, que reforçam uma matriz curricular voltada ao equilíbrio entre conteúdos técnicos e conceituais.

A ênfase, então, está em um processo de aprendizagem interativo, contextualizado e reflexivo, que respeite as potencialidades e limitações de cada aluno e vise à adoção de uma postura proativa por parte deles, voltada à superação das limitações e à adequada valorização de todo o seu potencial de desenvolvimento.

Objetiva-se, portanto, proporcionar um ensino que aborde as técnicas contemporâneas, mas que seja também voltado para a transmissão de valores e conceitos perenes, indispensáveis à formação humanística dos estudantes a UniFatecie acredita ainda, interdisciplinaridade dentro de uma organização curricular parte do pressuposto que o conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas.

Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes não se faz a partir de uma única fonte de conhecimento, e sim pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento.

Segundo Melo (1998), “todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos”.

Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

- a) Na forma em que a Matriz foi construída, partindo das disciplinas básicas para as pré-profissionalizantes e em seguida para as profissionalizantes, permitindo a construção gradativa e linear das competências e habilidades dos discentes;
- b) Nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes, os quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais;
- c) Em atividades práticas que cobram dos alunos a solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de

várias disciplinas e áreas do conhecimento.

3.4.2 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, está organizada em disciplinas e conteúdos curriculares, utilizando uma prática de ensino em que cada um desses conteúdos esteja interligado e faça parte da realidade do aluno.

Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade, distribuídas em 10 (dez) módulos, a serem integralizadas no mínimo em 4 (quatro) e no máximo 6 (seis) anos.

Tem como optativa as disciplinas: Fundamentos das práticas integrativas e complementares; Terapias alternativas e Técnicas de SPA, Aromaterapia e Fitoterapia e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;

Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional - EAD Modalidade a distância – EAD

TERAPIA OCUPACIONAL – 4 ANOS		
1º ANO	DISCIPLINAS	CH TOTAL
Mód. 01	FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL	100
	SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	100
Mód. 02	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	100
	BASES BIOLÓGICAS	100
Mód. 03	PROJETO INTEGRADOR I	50
	ANATOMIA HUMANA BÁSICA	100
	POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE	100
Mód. 04	METODOLOGIA DA PESQUISA	100
	EMPREENDEDORISMO	100
Total		850

TERAPIA OCUPACIONAL – 4 ANOS		
2º ANO	DISCIPLINAS	CH TOTAL
Mód. 05	HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA TO	100
	FISIOLOGIA HUMANA	100
	CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	100
Mód. 06	PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO MOTOR	100
	MÉTODOS e TÉCNICAS E AVALIAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL	100
	CINESIOTERAPIA	100
Mód. 07	PROJETO INTEGRADOR II	50
	RECURSOS TERAPÊUTICOS OCUPACIONAIS	100
	IMUNOLOGIA BÁSICA	100
	PSICOLOGIA GERAL	100
Mód. 08	BIOÉTICA E RESPONSABILIDADE CIVIL E DEONTOLOGIA	100
	PARASITOLOGIA GERAL	100
Total		1150

TERAPIA OCUPACIONAL – 4 ANOS		
3º ANO	DISCIPLINAS	CH TOTAL
Mód. 05	PATOLOGIA GERAL E CLÍNICA	100
	SAÚDE COLETIVA E PROMOÇÃO DA SAÚDE	100
	TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR	100
Mód. 06	SAÚDE DO IDOSO (GERIATRIA E REUMATOLOGIA)	100
	ATIVIDADES GRUPAIS, EXPRESSIVAS E RECREATIVAS EM TO.	100
	FARMACOLOGIA	100
Mód. 07	PROJETO INTEGRADOR III	50
	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	100
	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA FUNCIONAL	100
Mód. 08	NEUROLOGIA E SAÚDE MENTAL PARA T.O.	100
	PEDIATRIA PARA T.O.	100
	ÓRTESE E TECNOLOGIA ASSISTIVA	100
Total		1150

TERAPIA OCUPACIONAL – 4 ANOS		
4º ANO	DISCIPLINAS	CH TOTAL
Mód. 05	ERGONOMIA E DOENÇAS OCUPACIONAIS	100
	PSICOLOGIA APLICADA A SAÚDE	100
	CUIDADOS PALIATIVOS NA TERAPIA OCUPACIONAL	100
Mód. 06	TCC	100
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	1100
Total		1400

3.4.3 Currículo do curso

O curso contempla em seu projeto pedagógico e em sua matriz curricular conteúdos que atendem aos seguintes eixos interligados de formação: fundamental, profissional e prática.

Assim, o Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional a modalidade a distância do UniFatecie aspira, para dar conta do perfil profissional pretendido e expresso neste Projeto Pedagógico, construir uma matriz curricular que reflita os aspectos peculiares à formação do Bacharel em Terapia Ocupacional. Para tanto, a atual matriz curricular se estrutura a partir de três eixos de formação curricular, que cumprem funções diversas, mas integradas, voltadas ao objetivo central que é a formação do Egresso.

O currículo do Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância do UniFatecie, contempla, em sua organização curricular, conteúdos que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, reflete-se, indubitavelmente, em sua organização curricular, para qual a IES exercitará seu potencial inovador e criativo, com liberdade e flexibilidade. Estabelecerá expressamente as condições para a efetiva conclusão do curso e subsequente colação de grau, desde que comprovadas a indispensável integralização curricular e o tempo útil fixado para o curso, de acordo com o regime acadêmico que a IES adota ou outros modelos operacionais que atendam, pelo menos, aos mínimos de dias letivos, ou a carga horária atribuída ao curso.

A elaboração dos programas do currículo do Curso é feita com base nas emendas do projeto pedagógico do curso, de modo que os conteúdos programáticos das disciplinas abranjam completamente os temas constantes nas suas respectivas emendas.

As bibliografias básicas e complementares das disciplinas são renovadas durante o processo de atualização das emendas e programas, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico.

As ementas e as respectivas bibliografias das disciplinas que compõem a matriz curricular são apresentadas a seguir.

As bibliografias básicas e complementares seguem as orientações emanadas pela Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC), levando-se em consideração a disponibilidade física da bibliografia básica no polo de apoio presencial e o acesso virtual às bibliografias complementares.

Conforme os instrumentos de Avaliação para reconhecimento de cursos emanados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP), bem como as orientações dadas pela Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) por causa das especificidades dos cursos de Graduação na modalidade a distância, as bibliografias complementares são exclusivamente baseadas em recursos digitais, preferencialmente abertos e gratuitos para acesso dos alunos.

A UniFatecie disponibiliza também aos alunos dos cursos na modalidade a distância o acesso à biblioteca virtual. Trata-se de uma série de coleções organizadas de documentos eletrônicos, em que cada fonte de informação é organizada quanto ao seu conteúdo e identificação de forma descritiva.

A UniFatecie realiza semestralmente a revisão e indicação de bibliografias complementares digitais, levando em consideração o dinamismo das informações disponíveis na internet e os princípios de maior qualidade e atualidade possível nas leituras indicadas.

3.4.4 Política de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

A UniFatecie possui políticas voltada a Acessibilidade: descrição das condições para atendimento apropriado aos estudantes portadores de necessidades especiais, em atendimento ao disposto no inciso II §1º Art. 13 do Dec. 5.622/2005 e ao Decreto 5.296/2004. Atendendo às determinações da Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de deficiência, a UniFatecie apresenta o Programa e a Assessoria de Acessibilidade, que tem por meta a implementação de mecanismos, instrumentos

legais e operacionais a alunos com necessidades educacionais diferenciadas a fim de lhes assegurar o exercício de seus direitos básicos, propiciando-lhes condições para um bom desempenho na aprendizagem.

O atendimento a estes estudantes tem seu início no processo de seleção discente, estando presente durante todos os períodos do curso, até sua finalização. Para tal, o Programa apresenta as seguintes estratégias de acompanhamento:

- Orientação a professores e acompanhamento aos alunos com deficiência;
- Disponibilização de intérpretes de LIBRAS e de equipamentos, softwares, ampliação de textos e avaliações especiais aos alunos com visão subnormal;
- Distribuição diferenciada das salas de aula de acordo com as necessidades apresentadas;
- Reserva de vagas nos estacionamentos internos da Instituição;
- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do aluno em espaços coletivos e individuais;
- Disponibilização diferenciada do acervo do sistema de biblioteca.
- atendimentos com psicopedagogos são assegurados aos alunos com necessidades educacionais específicas e carência socioeconômica, através de estrutura interna e convênios com profissionais das áreas específicas conforme demanda da comunidade acadêmica.

3.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

O Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância - EAD da UniFatecie, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas; assim como a aplicação ao campo de gestão e negócios, de contribuições, entre outras, de conhecimentos, como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural.

A estrutura curricular do Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância - EAD da UniFatecie, apresenta um repertório

de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

A estrutura curricular proposta foi organizada com base em componentes curriculares considerados essenciais para a tomada de consciência sobre a formação de um profissional com plena capacidade profissional, organização e estrutura de uma organização, bem como para a discussão e a reflexão teórica- prática essencial à formação nesta área. A estrutura curricular objetiva o estímulo à iniciação científica, à construção do conhecimento, ao debate e, principalmente, à prática pedagógica, de tal modo que o egresso se sinta capaz de exercer sua profissão com segurança e competência.

A elaboração dos programas do currículo do Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância - EAD da UniFatecie, foram construídas com base nas ementas do projeto pedagógico do curso, de modo que os conteúdos programáticos das disciplinas abrangerão completamente os temas constantes nas suas respectivas emendas.

As bibliografias básicas e complementares das disciplinas são renovadas durante o processo de atualização das ementas e programas, conforme projeto pedagógico do curso e a política de atualização do acervo bibliográfico.

As ementas e as respectivas bibliografias das disciplinas que compõem a matriz curricular são apresentadas a seguir.

As bibliografias básicas e complementares seguem as orientações emanadas pelos conteúdos curriculares, levando-se em consideração a disponibilidade física e virtual da bibliografia básica e complementar com acesso do corpo discente, docentes e os gestores dos polos de apoio presencial.

A UniFatecie disponibiliza também aos alunos dos cursos na modalidade a distância o acesso à biblioteca virtual. Trata-se de uma série de coleções organizadas de documentos eletrônicos, em que cada fonte de informação é organizada quanto ao seu conteúdo e identificação de forma descritiva.

A UniFatecie através do NDE do curso realiza semestralmente a revisão e indicação de bibliografias complementares digitais levando em consideração o

dinamismo das informações disponíveis na internet e os princípios de maior qualidade e atualidade possível nas leituras indicadas.

3.6 METODOLOGIA

O planejamento de disciplinas partiu do perfil profissional a ser desenvolvido e de competências profissionais requeridas. A partir desses elementos são definidas unidades temáticas. Todas com material didático elaborado e em consonância com os princípios pedagógicos expressos no PPC, e que se integram a conteúdos e atividades no AVA e atividades tutoriais on-line.

A matriz curricular do Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, está elaborada a partir das diretrizes curriculares nacionais do curso CNE/CES 6/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de março de 2002 – Seção 1 – p.12.

A organização curricular do curso está organizada por módulos, de forma que seus componentes curriculares evidenciem interdisciplinaridade, o cumprimento da formação dos objetivos do curso, perfil do egresso, habilidades e competências.

Dessa forma, a metodologia do ensino a distância da UniFatecie foi desenvolvida para que os estudantes tenham acesso ao Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, através da internet, pelo portal de estudos, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e também por meio de materiais didáticos, livros em PDF preparado por professores qualificados.

O estudo por meio de cursos a distância da UniFatecie permite a mobilidade e a flexibilidade de horário para quem não possui disponibilidade de realizar cursos presenciais. Para o desenvolvimento do processo de ensino são executados os seguintes processos:

Da Aula Inaugural/Apresentação do Curso: para o início do desenvolvimento do processo de ensino, propõe-se a realização da Aula Inaugural/Apresentação do Curso. Este processo é considerado um encontro de grande relevância tanto para o

aluno quanto para a Instituição/polo.

Nesta atividade, o aluno recebe informações, desde a origem da UniFatecie, seus cursos, cidades de abrangência, importância da educação a distância e também os envolvidos pelo núcleo da EAD na UniFatecie.

Os alunos recebem orientação para utilização do Portal AVA, próprio da UniFatecie. São repassados todos os links que estão disponíveis no ambiente e explicados o funcionamento de cada um.

Na aula inaugural ainda são informados e disponibilizados contatos e horários de tutorias (presencial on-line) e formas de comunicação síncronas e assíncronas. A aula inaugural é o alicerce do aluno para que ele alcance o seu objetivo de aprendizagem de forma que a UniFatecie possa cumprir o seu papel com o futuro pedagogo.

Da Flexibilidade: a estrutura curricular do curso em Terapia Ocupacional distância é flexível nos seguintes aspectos:

- a) não possui pré-requisitos para cursar as disciplinas;
- b) os alunos escolhem horários de estudo para integralizar a atividade prevista além de ter opção de baixar textos, documentos e arquivos, assistir videoaulas disponibilizados pelos professores;
- c) se o aluno reprovar em alguma disciplina ele pode optar por deixar para refazê-la no final do curso, desde que no período máximo de integralização do curso.
- d) flexibilidade nos horários de realização das provas e estudos,
- e) acessibilidade em diversas áreas do saber pertinentes ao curso que realiza.
- f) interdisciplinaridade: as disciplinas estão distribuídas para o desenvolvimento interdisciplinar dos respectivos saberes do curso, visando estabelecer o equilíbrio dos conteúdos ministrados para a formação integral do acadêmico.

A interdisciplinaridade no Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, ocorre através das atividades que envolvem seminários, visitas técnicas, palestras, simpósios, bem como pelas atividades práticas desenvolvidas.

3.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado Curricular do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** é um processo de aprendizagem indispensável a um profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira. Nele reside a oportunidade de assimilar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades e conhecer a realidade do dia-a-dia da profissão que o acadêmico escolheu. As práticas educativas e o estágio curricular supervisionado historicamente encontram-se engendrados às relações sociais do trabalho evidenciadas principalmente através das dicotomias entre trabalho manual x trabalho intelectual, teoria x prática, existentes e reproduzidas no contexto da administração. Pedagogicamente, o aprendizado é muito mais eficaz quando adquirido através da experiência, o que se faz diariamente, com frequência, é absorvido com mais eficiência. À medida que o discente tem contato com as tarefas que o estágio lhe proporciona, começa a assimilar os conteúdos apreendidos teoricamente.

A vivência do trabalho permite assimilar elementos que foram ensinados teoricamente. Respeita-se e toma-se como ponto de partida o processo de formação do (a) discente, em sua integralidade como pessoa, como profissional em formação. Assim, o espaço de formação acadêmico não deve ser visto de modo estanque.

A dinâmica própria do processo de construção do conhecimento deve sinalizar tanto o modo de ensinar e aprender quanto o locus onde a aprendizagem deve acontecer. A ocorrência de espaços distintos de experiências educativas e formativas como os delineados para as práticas e estágios, deve ser concebida como fundamento do próprio mundo real, desnudado da visão utilitarista e incorporada aos compromissos e responsabilidade. É o compromisso com a transformação social e com a formação humana, o que sinaliza o comprometimento institucional em empreender uma formação profissional que religue os sentidos, que se esmere em superar as práticas fragmentadoras e reducionistas existentes no processo de ensino e aprendizagens. A explicitação deste movimento integrador na formação profissional nos diversos cursos de graduação deve fazer parte da estratégia presente nos projetos pedagógicos dos cursos.

Os Estágios Supervisionados curriculares e as práticas de ensino e profissionais devem ser distribuídos na estrutura curricular levando em conta as diretrizes curriculares específicas e a carga-horária exigida na legislação vigente, à necessidade de comporem toda a estrutura curricular como um eixo de ligação entre teoria e prática, não isoladas nos semestres finais, bem como a necessidade de o

aluno integrar-se o mais cedo possível ao espaço de trabalho. Os estágios curriculares e as práticas de ensino não são considerados apenas um momento de aplicação de conhecimentos já adquiridos, mas um valioso espaço de aprendizagem, propiciando uma atividade de intercâmbio entre o saber acadêmico e o mundo do trabalho. Por essa razão, alguns projetos pedagógicos dos cursos propõem modelos de prática em que o aluno estabelece contato com o mundo do trabalho, tendo o cuidado de propiciar momentos de reflexão, acompanhados pelo professor. Representam, ainda, uma oportunidade para a análise crítica do curso, contribuindo para o replanejamento com vistas a sua melhoria. Estágio Supervisionado.

O estagiário cumprirá uma carga horária prevista do total da carga horária do curso(20%), de efetiva atividade em projetos, privilegiando principalmente sua capacidade de exercitar as competências desenvolvidas ao longo do curso. As normas administrativas do Estágio são as definidas pelo colegiado de curso e setor competente para todos os estágios da **UniFatecie**.

O Estágio Supervisionado do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** é uma atividade que o estudante atende de forma obrigatória para obtenção do grau acadêmico, podendo realizar, como atividade opcional, o estágio não obrigatório, que poderá ser incluído no volume de horas obrigatórias. O estágio regular e obrigatório trata-se, portanto, de um procedimento didático-pedagógico que colabora no processo educativo-formativo dos alunos e consta ou é parte relevante deste projeto pedagógico de curso.

O programa de Estágio Supervisionado tem como finalidade proporcionar a formação profissional e permitir ao estudante o acesso a seu futuro campo de atuação profissional, tendo em vista os conhecimentos, habilidades e atitudes características do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional**. No **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional**, o estágio se caracteriza como o conjunto das atividades de aprendizagem profissional e de complementação de ensino sob a forma de projetos instituídos segundo a especificidade do curso, devidamente orientadas, acompanhadas e supervisionadas pelos professores orientadores de estágio, como forma de desenvolver, associar e documentar a aplicação e a construção de teorias e instrumentais de conhecimentos, as habilidades, a ética, os valores para saber fazer e as atitudes que repercutem no posicionamento pessoal diante das exigências social e profissional.

Os Estágios Curriculares Profissionais Supervisionados (ECPS) I e II são obrigatórios, acatando o que reza a Lei nº. 11.788 (2008) e serão desenvolvidos após a conclusão das disciplinas obrigatórias conforme matriz curricular. Os estágios serão supervisionados por Terapeuta Ocupacional da instituição concedente que terá a incumbência de acompanhar cotidianamente e supervisionar as atividades práticas-profissionais dos acadêmicos. Para a realização dos ECPS será obrigatório que se firme o Termo de Compromisso de Estágio.

A estruturação do Estágio Supervisionado conta ainda com a colaboração permanente do setor responsável pela coordenação de estágios, um espaço que coordena os estágios obrigatórios e não obrigatórios e no qual o aluno tem acesso às vagas disponíveis, publicadas em quadro de avisos e outros meios eletrônicos. O setor de estágios é também um espaço que está em reorganização em face da nova legislação de estágios (Lei nº 11.788, de 25 de setembro 2008). Quando é o caso, o coordenador de estágio analisa e assina os termos de compromisso e os acordos de estágio firmados entre as entidades, como ONGs, empresas e o aluno. O estágio pode ser subdividido em dois momentos:

1. **Estágio não obrigatório:** podem ser realizados a partir do terceiro ano do curso. Eles são opcionais aos alunos, servem como capacitação profissional para os discentes e devem seguir a regras estipuladas pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e pelos setores ou departamentos de estágio da **UniFatecie**.
2. **Estágio curricular obrigatório:** faz parte do processo de formação profissional para o **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** em todas as instituições de ensino superior no Brasil. Para o aluno graduar-se, deve realizá-lo a partir do ano do curso, com o cumprimento da carga horária mínima de 640 horas até o final do curso e obediência a regras e condutas estipuladas no Manual de Estágio Supervisionado do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional**.

O Relatório de Estágio Supervisionado do **Curso de Bacharelado em a** apresentado à **UniFatecie** é um requisito obrigatório e deve contemplar o número de 640 horas, distribuídas em diferentes áreas, conforme consta do Regulamento de Estágio.

As limitações da jornada de atividades dos estágios serão definidas de comum

acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal. A jornada atenderá especificamente as limitações impostas no artigo 10 da Lei de Estágio Obrigatório, e a fiscalização constante é proposta à instituição **UniFatecie**.

A normatização do estágio curricular obrigatório encontra-se no Regulamento dos Estágios Supervisionados. O estágio curricular é avaliado por meio da atribuição de notas de zero a dez, da comprovação das horas-atividade exigidas e da entrega dos relatórios parciais e final. Caso o aluno não cumpra essas condições, ele ficará reprovado no estágio e deverá se matricular em regime de dependência de acordo com o regulamento próprio que determina todos os procedimentos necessários, a serem desenvolvidos durante o curso.

3.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O Estágio Curricular Supervisionado fará com que o discente, com apoio do tutor e coordenador do curso, possa desenvolver as habilidades e práticas das disciplinas apresentadas nos módulos anteriores e aprimoramento dos conhecimentos para as disciplinas conseqüentes. Isso faz com que o discente possa compreender melhor os aspectos da realidade de mercado e a aplicação da teoria.

3.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São consideradas atividades acadêmicas complementares todas e quaisquer atividades não previstas no rol das disciplinas obrigatórias e optativas dos currículos dos cursos de graduação consideradas necessárias à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional dos graduandos.

As Atividades Acadêmicas Complementares do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional têm por objetivo aprimorar a formação integral dos discentes. Temos nas Diretrizes Curriculares Nacionais: “Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do discente, inclusive adquiridas fora do

ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais e opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As atividades complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o Estágio Curricular Supervisionado”.

As atividades Acadêmicas Complementares são definidas como componentes curriculares obrigatórios, cuja somatória compõe a carga horária total do currículo de um curso. Possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e saberes que fazem parte do processo de formação do acadêmico, devendo ser desenvolvidas por esse de forma autônoma.

A Lei nº 9.394/96 estabelece as Diretrizes da Educação Nacional e em seu artigo 3º ressalta a “valorização da experiência extraescolar”, como um dos princípios do ensino.

Segundo o Ministério da Educação: “as atividades complementares têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional que ocorrerá durante o semestre ou ano letivo”. São exemplos de atividades complementares: participação em eventos internos e externos à instituição de educação superior, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional; atividades de iniciação científica, assim como de monitoria e outros.

A integralização das Atividades Complementares previstas no Projeto Pedagógico do Curso é condição obrigatória para a Formatura, Colação de Grau e expedição de Diploma. Cabe ao discente protocolizar a documentação comprobatória de suas Atividades Acadêmicas Complementares, mediante apresentação de vias originais e cópias para devida autenticação.

Assim, visando propiciar aos discentes matriculados nos cursos de graduação uma maior compreensão sobre a integração e a interdisciplinaridade dos conteúdos, a Faculdade possibilitará por meio das atividades complementares a vivência de situações que permitirão ao acadêmico relacionar os conhecimentos teóricos com a sua futura prática profissional. Ou seja, por meio das atividades complementares possibilita-se a vivência de situações que permitirão ao acadêmico relacionar os conhecimentos teóricos com a sua futura prática profissional.

3.10 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso faz parte dos requisitos mínimos para obtenção do grau de **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** e visa propiciar aos discentes do referido curso a oportunidade de demonstrar sua capacidade de planejamento, execução, redação e apresentação de trabalho científico.

3.11 APOIO AO DISCENTE

A **UniFatecie** tem como uma de suas principais preocupações o seu aluno. Possibilitar que o aluno tenha acesso à formação superior e mantê-lo na **UniFatecie** não é somente a preocupação do aluno, de sua família, mas também da IES. Para tanto, a **UniFatecie** promove uma série de ações visando à possibilidade do aluno efetivar a matrícula e viabilizar sua permanência na escola.

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a **UniFatecie** permitirão que os alunos tenham melhores condições de estudo e desta forma tenham como principal preocupação o desempenho escolar e o aproveitamento acadêmico.

Citam-se abaixo algumas das ações, discutidas com a comunidade interna e externa, com a mantenedora que se tornam metas a serem alcançadas:

- Incentivar e interceder junto a instituições públicas que destinem verbas em forma de bolsa para alunos mais carentes, quando não existir ou for incipiente este tipo de ação no nível analisado. Por exemplo, buscar parceria com prefeituras, governo de Estado, autarquias, órgãos de fomento educacional, entre outros;
- Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, instituições religiosas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o aluno prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de alunos ao curso superior;
- Promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao aluno egresso do ensino médio, tão diversificado que é hoje em nosso País;
- Oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da

UniFatecie e nas condições orçamentárias da Mantenedora;

- Oferecer serviços de alimentação em cantinas a preços populares, e manter um controle de qualidade sobre estes produtos, mesmo em caso de terceirização deste serviço;
- Procurar manter uma pequena livraria e papelaria para reduzir os custos do material para seus alunos, bem como serviço de reprografia com preços menores que o exercido no mercado local;
- Parceria com as escolas – publica e privadas de ensino médio, permitindo bolsas em processos seletivos mais baratos para os alunos oriundos destas instituições, bem como prestar serviços as escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus professores e premiação em material escolar para as escolas com alunos que optaram pela **UniFatecie**;
- Fazer convênios com grandes editoras que viabilize o acesso dos alunos a livros virtuais, bem mais baratos que livros reais;
- Incentivar a aquisição de livros por parte dos alunos através de programa de fidelidade e pontuação. Alunos mais frequentes, com boas notas, sem atrasos em seus compromissos com a **UniFatecie** (em relação à documentação, biblioteca, financeira) podem trocar seus pontos por descontos, livros, vales transportes, ingresso para eventos acadêmicos, entre outros brindes úteis;
- Estabelecer em acordo com a mantenedora um programa de incentivo a pontualidade financeira, com descontos para os alunos.

3.11.1 APOIO PEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO

A política de atendimento ao discente da **UniFatecie**, atendendo às legislações pertinentes e de acordo com o PPC, privilegia ações que visam democratizar o ensino e estimular a permanência aos alunos. A **UniFatecie** mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos. O coordenador do curso e o reitor da **UniFatecie** são os canais imediatos.

No apoio pedagógico e psicológico a **UniFatecie** constituiu em sua estrutura, a implantação do **Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico - NAPP**, que propicia um espaço institucional para reflexão, numa perspectiva ético-humanística, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas.

Tem como objetivos:

- I. assessorar a instituição educacional para que esta desenvolva a articulação dos processos de ensino e aprendizagem;
- II. oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente e condições de formação continuada em serviço;
- III. viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem.

No atendimento psicológico é realizado por profissional qualificado que identifica através de testes e entrevistas, os problemas apresentados. Após a avaliação inicial, quando necessário, são agendados novos horários para orientações ou encaminhamento a tratamentos apropriados. O objetivo do atendimento é favorecer que o acadêmico tenha melhores condições psicológicas para a aprendizagem e que sua boa qualidade de vida seja preservada.

O apoio psicopedagógico é um importante elo entre discentes, professores, comunidade organizada e Direção.

3.12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie) tem como premissa para a auto avaliação institucional, na qual se inclui a avaliação do Projeto Pedagógico de seus cursos, os princípios do SINAES em consonância com os fundamentos científicos da área da avaliação, destacando-se os aspectos da utilidade, viabilidade, exatidão e justiça. Isso porque acredita que a avaliação de uma instituição começa pela percepção de que o processo advém do consenso entre os atores envolvidos (dos gestores aos alunos) em vista de um processo de melhoria da qualidade percebida e comprovada.

Leva-se em conta também a sociedade e os aspectos regionais, já que se entende que os graduados devem ter as habilidades necessárias para adaptar-se ao mercado de trabalho, que muda rapidamente e lida com problemas que ainda estão por vir. Tudo, então, depende de uma política coordenada e sistêmica, engajada e democrática, com planejamento e o estabelecimento de metas e prioridades.

A avaliação periódica do curso, decorrente dos processos internos e externos,

com a participação do NDE e do NEAD, bem como em função da sua dinamicidade, será ponto vital para a reciclagem e realimentação, sendo que a difusão dos resultados, por meios de comunicação massivos e interativos, deverá garantir o permanente contato com a comunidade acadêmica, assegurando a retroalimentação do processo de avaliação da Instituição.

Para isso, são realizadas reuniões com o NDE, NEAD e Colegiado de Curso, reuniões individuais e/ou coletivas com docentes, discentes e funcionários da instituição, além de reuniões internas, por setor, para buscar alternativas para resolver os problemas no âmbito do curso.

Nesta perspectiva, o processo de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie) volta-se para o atendimento de uma tríplice exigência, no objetivo de tornar-se:

1. um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária;
3. um processo sistemático de prestação de contas à comunidade interna e externa.

Isso significa acompanhar, metodicamente, as ações desenvolvidas na Instituição a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É esse contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à Autoavaliação Institucional nas organizações universitárias.

Assim, os princípios norteadores da Autoavaliação Institucional no Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie) identificam-se pela aceitação e conscientização da necessidade de avaliação por parte de todos os segmentos envolvidos; pelo reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; pelo envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para a melhoria do desempenho institucional.

Neste sentido, o Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie) concebe a avaliação da seguinte forma: a avaliação deve ser um processo institucional envolvendo aspectos indissociáveis das atividades-fim e atividades meio, necessários à sua realização. Para tanto, deve buscar uma análise simultânea do seu conjunto de

dimensões relevantes ou a partir de prioridades definidas no âmbito da Instituição e dos recursos disponíveis, hierarquizar, cronologicamente, o tratamento de cada uma delas; a proposta de avaliação deve integrar, num processo global, esforços e experiências de avaliação já existentes no UniFatecie, englobando aspectos quantitativos e qualitativos, bem como as demais experiências de instituições congêneres.

O processo avaliativo deve aliar a estratégia de avaliação interna à avaliação externa, combinando subsídios e juízos de valor dos indivíduos comprometidos com a Instituição (porque nela desenvolvem algum tipo de atividade), com o julgamento de pessoas que a ela não estão ligadas por vínculos profissionais; a avaliação deve prever a efetiva e intensa participação de seus membros, tanto na definição dos procedimentos e de formas de implementação, como na utilização dos resultados, traduzidos em objetivos e metas, voltadas ao aperfeiçoamento da Instituição; o processo de avaliação deve apresentar legitimidade técnica, sendo que, para tanto, dependerá de método científico para coleta e tratamento dos dados, a partir de critérios pré-definidos; o processo de avaliação deve ser contínuo e sistemático, visando a realimentação e aperfeiçoamento permanente do próprio processo avaliativo da Instituição. Significa, portanto, o acompanhamento metódico das ações desenvolvidas pela Instituição com o fim de verificar se os objetivos, finalidades e prioridades, definidas coletivamente, estão sendo realizadas e atendidas.

Enquanto processo global: possibilita identificação de fatos que afetam, positiva ou negativamente, seu desempenho e adequação, relevância e qualidade de todas as atividades desenvolvidas e serviços prestados pelo curso. Oferece subsídios para que a Instituição e as pessoas envolvidas em todos os seus segmentos possam atuar de forma planejada, corrigindo distorções identificadas e aperfeiçoando elementos dos serviços prestados.

Os resultados do processo das Avaliações de Curso, do ENADE, CPC deverão possibilitar ao NDE: o repensar a Instituição como uma entidade sintonizada com o momento atual e capaz de responder às mudanças da sociedade em que se insere, em termos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, dentre outros; a recomendação de estratégias, objetivos, metas e ações futuras com vistas à melhoria da qualidade de ensino, iniciação científica, extensão, gestão, missão, comunicação e políticas institucionais, infraestrutura física e responsabilidade social;

implementação de ações corretivas que possibilitem o aperfeiçoamento do desempenho institucional; firmar valores que conduzam a excelência do ensino e da gestão universitária, tendo como base os interesses dos docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade em geral, nas áreas de atuação do UniFatecie; indicar diretrizes para a tomada de decisão da gestão universitária, servindo como subsídios para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

3.12 ATIVIDADES DE TUTORIA

O Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie) com diretrizes já implantadas Resolução da Reitoria - UniFatecie nº 007/2017 de 14/11/2017- NEAD (Altera A Resolução nº 004/2017- CONDI): Regulamenta as Atribuições de Funções da Tutoria, e em conformidade Portaria Normativa nº 11, de 20/06/2017: MEC, para os cursos na modalidade a distância – EAD, afirma que a presença do aluno em sala de aula somente será indispensável nos encontros presenciais obrigatórios, o que atende perfeitamente à legislação educacional brasileira, conforme o disposto no artigo 4º, incisos I e II do Decreto 5.622, de 19/12/2005 e Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais nos polos de apoio presencial em que o aluno está matriculado. O domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo são avaliados periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

A avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante:

- I - Cumprimento das atividades programadas;
- II - Realização de avaliação presencial.

Assim, o aluno poderá definir os seus melhores horários de estudo, realizando-

os em qualquer lugar, independentemente da sala de aula. Isso evidencia que a flexibilidade e a necessidade de disciplina na realização dos seus estudos são características importantes para a realização deste curso.

No intuito de permitir ao aluno uma absorção efetiva dos conteúdos ministrados, serão adotados materiais didáticos e recursos tecnológicos que viabilizarão o seu processo de aprendizagem.

Trata-se da disponibilização de livros em PDF e de videoaulas que contemplam todo o conteúdo do curso, além da disponibilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/MOODLE), dará ao aluno todo o suporte acadêmico.

Tutor virtual: em todas as disciplinas do curso o aluno terá a sua disposição o tutor virtual. Ele é o responsável por determinar atividades a serem desenvolvidas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Além disso, ele também poderá auxiliar a sanar eventuais dúvidas sobre o conteúdo estudado no material escrito e nas videoaulas da disciplina.

Tutoria on-line: tem o objetivo de mediar o processo pedagógico junto aos estudantes geograficamente distantes. Também compete ao tutor on-line o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdo específicos. O Tutor on-line atua como mediador na preparação dos alunos para pensar, sendo assim, devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes. O Tutor on-line participa do processo de avaliação do material didático do UniFatecie a cada final de disciplina, objetivando contribuir com o aperfeiçoamento de todo o material.

Exercício da Tutoria on-line: os Tutores on-line acessam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de forma remota, utilizando para tal as instalações do UniFatecie, as quais possuem equipamentos disponíveis e acesso à internet banda-larga. Acesso à sala de aula Tutor on-line: o Tutor on-line tem como função tanto dinamizar a interação entre os alunos quanto otimizar a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas. Sob essa ótica, Tutores on-line são muito mais do que meros animadores ou facilitadores do processo de aprendizagem. Para realizar com sucesso suas tarefas, ele deve acessar o AVA diariamente, ou seja, não deve

permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita aos feriados nacionais e aos finais de semana. Todas as comunicações realizadas entre o Tutor on-line e os alunos devem se dar por meio da sala de aula, seja por chats ou mensagens particulares, conforme o assunto.

Ambiente virtual de aprendizagem (AVA): é utilizado para referenciar o uso da tecnologia como ferramenta de mediação entre professores e alunos, ou seja, um facilitador do processo de ensino-aprendizagem na modalidade de Educação a Distância. As ferramentas nele disponibilizadas foram elaboradas e/ou adaptadas de outros mecanismos para fins exclusivamente educativos. A familiarização com o AVA/MOODLE não só é importante para a leitura e compreensão de boa parte deste manual, como, principalmente, para o bom desenvolvimento do curso, pois suas ferramentas certamente serão utilizadas frequentemente pelo aluno, existindo, inclusive, atividades do curso que deverão ser obrigatoriamente realizadas através do AVA no momento da liberação da matrícula no curso, o aluno receberá em seu e-mail os dados de acesso ao AVA. Ao realizar o primeiro acesso ao Ambiente Virtual

de Aprendizagem, o aluno poderá assistir a videoaula de Introdução ao AVA e conhecer detalhadamente todas as ferramentas disponíveis.

Os alunos terão acesso ao material didático, composto por material escrito e videoaulas, que contemplam todo o conteúdo do curso, permitindo um aprendizado flexível e eficaz. Esses materiais serão disponibilizados diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (videoaulas on-line e material escrito em PDF). O aluno também terá acesso aos materiais didáticos das disciplinas sob sua responsabilidade (mesmo material disponível para os alunos) através de seu acesso ao AVA.

O AVA é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada.

O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo aluno em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Na metodologia de educação a distância a aprendizagem será garantida através de: material didático institucional: caderno de conteúdo, videoaulas, exercícios e fóruns; acervo bibliográfico nas bibliotecas dos polos e também em meio virtual; encontros semanais, com orientações sobre a aprendizagem, estudo do material e acompanhamento do estudo feito pelo aluno; tutoria a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo; provas presenciais obrigatórias; participação em atividades on-line por meio do AVA.

3.14 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

O Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie) tem como critério a contratação de colaboradores para exercerem atividades de tutoria, com conhecimentos, habilidades e atitudes pessoais adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas

comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. São realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e o apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes no UniFatecie.

Ao selecionar o corpo de tutores para os primeiros anos do curso levou-se em consideração não só o tempo de experiência na educação a distância, foi observada a experiência profissional, a experiência na docência, além da formação e titulação, como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico das unidades curriculares, visando alcançar maior integração e participação dos alunos. Todos os tutores possuem Graduação na área e vários possuem titulação em programas de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

As comprovações dos títulos dos tutores indicados estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UniFatecie, à disposição da comissão de avaliação in loco. Como mencionado anteriormente, a UniFatecie, por meio de seu NDE e NEAD, optou por um perfil de tutores que atenda as habilidades de trabalhar em equipe, comunicação, a busca constante de atualização em novas tecnologias, resolução de problemas, visão de todo o processo, negociação, além de ser organização e disciplina.

3.15 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A tecnologia da educação a distância do Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie) foi desenvolvida para que diferentes pessoas tenham uma educação de qualidade, primando pela eficiência no processo de aprendizagem e suporte acadêmico contínuo.

Para o Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, propõe-se a utilização do Portal AVA/MOODLE, em que todo o processo de ensino-aprendizagem é realizado com base no material didático (livros em PDF e videoaulas) e com o suporte por meio da própria plataforma.

O PDF do livro estará disponível para download e as videoaulas serão

assistidas no próprio computador do aluno (vídeo streaming). Para proporcionar a interação e aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, é no Portal AVA/MOODLE que ocorrem processos de comunicação, orientação, avaliação, entre outros aspectos para o desenvolvimento do curso.

O contato entre tutores, alunos e atendentes de secretaria é realizado utilizando tecnologia de informação e comunicação, das seguintes formas: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (Portal AVA-MOODLE); e-mail; telefone; envio de materiais de apoio ao aluno pelos serviços de correio, dependendo das dificuldades do acesso à internet; presencialmente, nos horários de atendimento divulgados pelos Polos de Apoio Presencial no Polo Sede e demais regiões onde a UniFatecie está inserida.

3.16 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

As atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem na educação a distância na UniFatecie utilizam a plataforma *Modular Object-Oriented Dynamics Learning Environment*/Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objetos (MOODLE), um software de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. Ambiente de ensino e aprendizado com facilidade de uso e utilizado em muitas instituições de ensino superior, flexibilidade pedagógica, amplitude de funções e características intuitivas, para aprendizado a distância e apoio ao ensino presencial.

Atividades individuais a distância: a Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Podemos citar como exemplos das rotinas individuais: desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.

Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha: os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades, desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso. Materiais midiáticos,

suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem.

Atividades coletivas a distância: podemos compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades.

Ferramentas: para atingir os objetivos propostos, a UniFatecie disponibiliza os seguintes instrumentos: e-book, acesso na plataforma; Fóruns; Exercícios de fixação; Videoaulas; Biblioteca virtual; Sala de aula virtual; Mural Virtual; e-mail interno; Cronograma da disciplina; Exercícios de Fixação. São autoavaliações que os alunos realizarão ao longo da disciplina. Essas tarefas são constituídas de questões objetivas devidamente gabaritadas. O objetivo é possibilitar que o aluno verifique até que ponto apreendeu o conteúdo tratado no período.

Fóruns: atividades predeterminadas, visando a participação dos alunos nos debates que serão realizados on-line.

Videoaulas: é uma das ferramentas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. As videoaulas possibilitam ao professor explorar inúmeros recursos dialógicos e midiáticos, no desenvolvimento dos conteúdos programáticos e no processo de ensino e aprendizagem.

Biblioteca virtual: essa área funciona como um centro de recursos multimídia. Nesse espaço fica à disposição dos alunos: livros digitais, as questões colocadas com mais frequência pelos alunos que já fizeram a disciplina, verbetes, biografias, textos, estudos de caso, indicações de filmes e sites.

Sala de aula virtual: espaço interativo em que os alunos poderão desenvolver estudos em equipe, interagir com os demais participantes da turma e receber um atendimento personalizado do Professor-tutor. A sala de aula virtual possibilita uma interação individual e coletiva, pois, por esse meio, os alunos fazem perguntas diretamente ao Professor, que é acionado por e-mail, comunicando uma nova mensagem na sala de aula. O registro de perguntas e respostas fica dentro da

sala de aula, podendo ser consultado por todos os alunos. Essa ferramenta também permite a colaboração de artigos, textos e materiais de toda a turma através de anexos e links, garantindo, assim, o registro de pesquisas sugeridas pelo professor ou mesmo coletivização de trabalhos desenvolvidos pelos alunos. É também característica da ferramenta permitir a colaboração dos colegas para as publicações por meio de comentários feitos nas publicações específicas.

E-mail particular interno: formato de interação individualizada em que, por meio do correio eletrônico, os alunos podem acionar o professor de forma particular. Esse canal é utilizado quando os alunos necessitarem interagir com o professor de forma privada. Além das vantagens que o correio interno proporciona, o envio de mensagens serve para estimular constantemente o aluno a participar das aulas e discussões, de modo a contribuir para a sua aprendizagem, bem como fazer comunicações relevantes entre colegas, Professor/Tutor e atendentes no decorrer do curso.

Mural: o ambiente possui um mural destinado a cada turma para publicações de pequenos avisos feitos pelo Professor-tutor ou pela equipe de acompanhamento.

3.17 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático para a modalidade de ensino a distância foi produzido com o foco na autoaprendizagem, os conteúdos foram organizados de maneira a facilitar sua apreensão.

No que diz respeito ao material didático, ele apresenta conteúdo específico, orienta o estudante na trajetória de cada disciplina e no curso como um todo. É produzido em consonância com o projeto político-pedagógico, considera as habilidades e competências específicas a serem desenvolvidas pelos alunos e recorre a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Em cada uma das disciplinas os alunos terão acesso aos seguintes tipos de material no Portal AVA/MOODLE: livro formato PDF; apresentações em HTML das aulas gravadas em vídeo (telas interativas); textos complementares de diversos

tipos; links para sites correlatos; Biblioteca Virtual; e-Book, acesso na plataforma; Fóruns; exercícios de fixação; videoaulas; sala de aula virtual; Mural; e-mail interno; cronograma da disciplina.

3.18 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Através da RESOLUÇÃO nº 004/2015 – CONDI, Regulamenta os Procedimentos e Padrões de Avaliações e do Aproveitamento Escolar da Modalidade a Distância – EAD, juntamente ao Reitor do Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais que regulamentam os procedimentos de avaliação, o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

O Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, está atento aos procedimentos de avaliação externas como o Exame Nacional de Avaliação dos Estudantes (ENADE). O curso indica aos professores que sejam contemplados os conteúdos nas avaliações em formato semelhante ao exigido pelo ENADE.

As avaliações dos processos de ensino-aprendizagem do Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie) são processuais, sistemáticas e compreendem a frequência e a verificação de aprendizagem. Seu registro é realizado por meio de nota individual em cada disciplina, de acordo com os objetivos e critérios de avaliação.

- Sobre o Sistema de Avaliação:

Descrição das Avaliações dos processos de ensino-aprendizagem avaliativo: o aluno deve realizar duas provas para cada disciplina: uma presencial e uma on-line. Como dito anteriormente, as avaliações presenciais são momentos de presença obrigatória, sendo que o aluno deverá obrigatoriamente realizar essa atividade no Polo de Apoio Presencial em que está matriculado.

O Sistema de avaliação é composto pela soma da prova presencial e das atividades avaliativas desenvolvidas ao longo da disciplina, que levará o aluno à aprovação ou reprovação. A aprovação do aluno em uma disciplina na modalidade a

distância é expressa por um grau de zero (0) a dez (10,0), com média de aprovação seis (6,0).

Sistema de avaliação:

- **Atividades de Estudo:** As Atividades de Estudo representam um procedimento avaliativo realizado on-line com questões objetivas. Os conteúdos abordados referem-se aos temas apresentados nas videoaulas, apostila da disciplina ou material extra.
- **Fórum:** O Fórum é uma atividade discursiva, onde você terá a oportunidade de construir o conhecimento de forma colaborativa, debatendo o tema proposto pelo professor da disciplina com seus colegas de curso e tutores.
- **Estudo de Caso:** O Estudo de Caso consiste em atividade que leva você ao processo de reflexão teórico-prática sobre os conteúdos tratados, bem como estabelece relação entre os conhecimentos discutidos na disciplina do módulo.
- **APA (Atividade Prática de Aprendizagem):** É uma atividade avaliativa que possibilita a você colocar em prática os conhecimentos adquiridos em cada disciplina.
- **Atividade Interdisciplinar:** Atividade interdisciplinar consiste em atividade discursiva que leva você ao processo de reflexão teórico-prática sobre os conteúdos tratados nas disciplinas do módulo.
- **Prova presencial:** trata-se de uma prova presencial, individual e sem consulta, composta por questões de múltipla escolha, possuindo apenas uma alternativa correta. Deve ser realizada pelo aluno no polo, no dia e hora agendados. Após a correção, o aluno tem acesso à nota no AVA. A prova presencial vale de 0 (zero) a 6 (seis) pontos.

Composição das Notas para aprovação:

ATIVIDADE	PESO
Atividade de Estudo 1	0,5
Atividade de Estudo 2	0,5
Fórum	0,5
Estudo de Caso	1,0
APA (Atividade Prática de Aprendizagem)	1,5
Prova Presencial	6,0
Atividade Interdisciplinar (nota extra)	1,0
TOTAL	10,0
Prova Substitutiva Presencial	6,0

Cálculo para Aprovação: a média final de cada disciplina será calculada através da soma da nota da avaliação presencial e das avaliações on-line.

- Sobre a Nota para APROVAÇÃO: igual ou maior que 6,0 (seis) pontos por disciplina.
- Sobre a REPROVAÇÃO nas disciplinas: se o aluno não conseguir alcançar a média necessária para aprovação, ele deverá realizar a prova final on-line através do Portal AVA/MOODLE. Portanto, o aluno somente será concluinte quando for aprovado em todas as disciplinas da matriz curricular do CST em Terapia Ocupacional.

3.19 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica.

Através da Portaria da Reitoria, que altera e autoriza a quantidade de vagas no Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, sendo 1000 (Mil) vagas anuais, vagas estas que estão distribuídas nos

polos de apoio presencial conforme Resolução CONSUNI nº 003/2020 do Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie), datado em 3 de julho de 2020.

1 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

1.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, possui Núcleo Docente Estruturante (NDE) com base na Resolução nº 01 de 17/06/2010, da Comissão Nacional de Avaliação (CONAES). Está regulamentado na Instituição por meio da Resolução nº 002/2014 – DG e Portaria NDE – Portaria da Reitoria UniFatecie nº. 008.1/2019 - Publicada em 04/01/2019 e Portaria Novos Membros NDE – Portaria da Reitoria UniFatecie nº. 097/2020 - Publicada em 19/03/2020 e Regimento Interno do UniFatecie.

O NDE parte da premissa de que os membros do corpo docente de uma instituição de ensino contribuem ativamente na construção da identidade de um curso. O NDE pode, deste modo, ser considerado um elemento diferenciador que busca a inserção do corpo docente na elaboração e cumprimento efetivo do Projeto Pedagógico, indicando, ao mesmo tempo, o comprometimento desta instituição de ensino com a qualidade acadêmica a que se propõe a oferecer à sociedade.

Por meio do seu colegiado, o UniFatecie garante o envolvimento da sua comunidade na condução pedagógica de seus cursos.

Os membros do NDE atuam em regime de trabalho parcial ou integral, sendo 80% em tempo integral e 20% por cento em parcial. 100% de seus membros portam titulação acadêmica obtida em programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

1.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Centro Universitário UniFatecie (UniFatecie) possui equipe multidisciplinar

– conjunto de especialistas em diversas áreas – trabalhando em equipe, em busca de um objetivo comum. Constituída na Educação a Distância – EAD, a equipe está estabelecida em consonância Institucional com os cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância – EAD e presencial, e neste caso o Curso Superior Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a Distância.

Conta com a participação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação à distância. Cada equipe possui um plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

A UniFatecie possui ainda equipe responsável por elaborar e/ou validar o material didático que é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (MOODLE - *Modular Object Oriented Dynamic Learning Enviroment*).

A Equipe Multidisciplinar da UniFatecie conta com professores responsáveis por cada conteúdo, de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (web designers, designer gráfico, revisores), atuando diretamente e/ou indiretamente e que são de suma importância para atender os referenciais de qualidade na Educação Superior a Distância conforme legislação vigente.

A equipe multidisciplinar da UniFatecie está organizada e integrada por profissionais de diferentes áreas e departamentos, a saber: Núcleo de Educação a Distância (NEAD), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso; Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA); Coordenação de Assuntos Acadêmicos (CAA); Coordenação de Ações Pedagógicas (CAPE) e com equipes de apoio: Coordenadores de cursos; Professor responsável pela disciplina; Professor conteudista; Revisor técnico; Departamento de Tecnologia da Informação (TI); Departamento de Recursos Humanos e tutoria educacional, constituída por docentes e profissionais multidisciplinares em várias áreas do conhecimento, sendo: bacharelados, licenciados e tecnólogos, com formação técnica, acadêmica e experiência profissional comprovada, com aderência ao curso em processo de autorização.

Possui também equipe de consultoria externa na produção de materiais

didático-pedagógicos e equipamentos para tecnologia assistiva na educação a distância. A equipe Multidisciplinar do Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie tem como objetivo proporcionar a disseminação das tecnologias, das metodologias e dos recursos educacionais no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência, relevância social e ética.

1.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A atuação do Coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutorias e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores, sendo pautado em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e público, administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

Como atribuições citamos: convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso; representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Instituição; elaborar o horário escolar do curso e fornecer à Reitoria os subsídios para a organização do calendário acadêmico; orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso; fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria; acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares; homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso; exercer o poder disciplinar no âmbito do curso; executar e fazer cumprir as decisões do NDE e Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Instituição; exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pela Reitoria e demais órgãos da Instituição. Dentre suas atividades dá suporte às necessidades do corpo discente, convocando e coordenando ações específicas para estes fins, bem como efetua reuniões de colegiado, NDE e com o corpo discente para a identificação de possíveis problemas e do bom andamento do curso.

1.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O Coordenador do Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, pertence ao quadro docente da Instituição em regime CLT (dedicação em tempo integral), carga horária de 20 (quarenta) horas semanais de trabalho; permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação. Proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

1.5 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático-pedagógico destinado a elaborar e implantar a políticas e procedimentos de ensino para os respectivos Cursos, acompanhando a sua execução.

O colegiado de curso está institucionalizado através da RESOLUÇÃO 029/2005 e RESOLUÇÃO DO CONSUNI nº 003/2019 de 21/02/2019; e altera a Resolução nº 004/2010-DG e regulamenta o processo de escolha, nomeação, funções, colegiado de curso e critérios para remuneração dos coordenadores de Curso da UniFatecie, e Regulamenta os Procedimentos dos padrões do Colegiado de Curso da UniFatecie, o qual possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões.

As reuniões ordinárias do Colegiado de Curso são bimestrais, conforme calendário divulgado na primeira reunião do ano e as extraordinárias podem ser

convocadas com 24 horas de antecedência pelo Coordenador/Presidente ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros.

O Colegiado de Curso Presencial e a Distância é constituído: I. pelo Coordenador do Curso; II. Pelos Docentes em efetivo exercício no semestre/ano; III. Por um representante discente.

Preside o Colegiado de Curso o Coordenador do Curso e, em sua ausência ou impedimento, um dos professores, por ordem de antiguidade no curso.

Compete ao Colegiado de Curso Presencial e a Distância, com estrita observância das normas e dos princípios gerais estabelecidos pela Mantenedora e/ou pela UniFatecie, que está se subordinado a supervisionar o desempenho docente e discente nos diversos cursos:

- Supervisionar e avaliar os cursos, programas e atividades educacionais na sua área de conhecimento, indicando medidas de aprimoramento constante;
- Garantir que haja coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas do curso, com os objetivos do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso;
- Analisar e integrar as ementas e planos de ensino das disciplinas, compatibilizando-os ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Propor alterações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e seus componentes;
- Dimensionar e adequar a infraestrutura para os cursos, programas e atividades acadêmicas;
- Desenvolver políticas de uso qualificado de laboratórios e equipamentos;
- Propor e acompanhar as atividades complementares desenvolvidas pelos alunos;
- Orientar os processos de ensino-aprendizagem para formação e desenvolvimento do aluno;
- Partilhar o conteúdo científico e técnico que lhe é próprio com os diversos cursos da UniFatecie;

- Propor cursos e atividades de extensão na sua área de conhecimento; dimensionar as ações pedagógicas à luz da avaliação institucional;
- Apresentar proposta para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático-pedagógico;
- Analisar e propor mudanças no regulamento do Estágio Supervisionado ou Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Deliberar sobre normas, visando a compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular com o perfil do profissional esperado pelo curso;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas no Regimento Geral da UniFatecie ou que, por sua natureza, lhe sejam conferidas.

1.6 ANEXO - Corpo docente e tutorial

As informações estão contidas em relatórios qualitativo e quantitativo anexos ao Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Terapia Ocupacional na modalidade a distância da UniFatecie, conforme legislação vigente.

5. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

5.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

- **Endereço:**
 - **UNIDADE BR - PRÓPRIA:** Rodovia BR – 376 Rodovia do Café Governador Ney Braga, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR.
 - **UNIDADE GETÚLIO:** Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR.
 - **UNIDADE SANEPAR:** Rua Manoel Ribas C/Cândido Bertier Fortes, 2178 - Centro - Paranavaí/PR.
- **Tel: (44)3045-9898**

Todas as dependências da UniFatecie foram projetadas para atender o pleno

desenvolvimento das atividades e programas curriculares. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto:

- **Dimensão:** O tamanho do ambiente é excelente, com todos os equipamentos necessários que são destinados aos docentes com regime de trabalho integral.
- **Acústica:** A acústica do ambiente é excelente, facilitando a concentração necessária quando for o caso em momentos de execução de atividades.
- **Iluminação:** A sala possui excelente disposição de luminárias com lâmpadas fluorescentes que atendem de forma excelente, diminuindo os espaços de sombras, amplas janelas para iluminação natural; cortinas para o controle da incidência solar.
- **Ventilação:** A sala possui amplas janelas com ventilação natural; caso seja necessário, possuem também aparelho de ar condicionado *Split*, que consegue manter de forma controlada a temperatura do ambiente sem produzir ruído.
- **Mobiliário:** mesa e cadeiras, para trabalho e atendimento individual, mesa grande com 6 cadeiras e frigobar.
- **Limpeza:** Há alguns cestos de lixo que atendem o uso durante as aulas, já nos intervalos entre os turnos, a Instituição possui equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável. As instalações gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a UniFatecie mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.
- **Conservação:** Estão em ótimo estado de conservação.
- **Comodidade:** Oferecem toda a comodidade necessária para que as atividades sejam desenvolvidas da melhor maneira possível (cadeiras

confortáveis, sala com frigobar, ar condicionado, alimentos, café, chá etc.). Satisfaz plenamente, por sua adequação, utilidade aos fins que se atende.

5.2 PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA, ACESSIBILIDADE E DE MANUTENÇÃO.

A avaliação periódica da infraestrutura é realizada pela **CPA** e pela **Prefeitura dos Campi**, por meio do Plano de avaliação periódica, de acessibilidade e de manutenção.

Segundo a NBR 5462:1992, a manutenção é uma prática que envolve ações técnicas e administrativas que, juntas, manterão ou devolverão a um item a capacidade de desempenhar determinada função. A NBR 5674:1999 define:

“Manutenção predial o conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes de atender as necessidades e segurança de seus usuários.”

Existem, entretanto, diversos tipos e níveis de manutenção. GOMIDE et al. (2006) identifica basicamente as seguintes modalidades:

- **Preditiva:** é a atividade de inspeção que visa o estudo de sistemas e equipamentos a fim de prever possíveis anomalias ou falhas nos mesmos, baseado no seu desempenho e comportamento, e, a partir disso, implementar e direcionar os procedimentos de manutenção preventiva;
- **Preventiva:** é a atividade que entra em ação antes que haja a necessidade de reparo. Exige uma programação, com datas preestabelecidas obedecendo a critérios técnicos determinados pelo fornecedor ou fabricante do produto.
- **Corretiva:** é a atividade que visa à reparação ou restauração de falhas ou anomalias, seja ela planejada ou não. Implica, necessariamente, a paralisação total ou parcial de um sistema. É o tipo de manutenção que apresenta os custos mais elevados de execução;
- **Detectiva:** é a atividade que visa identificar as causas de falhas e anomalias, auxiliando nos planos de manutenção, com o objetivo de atacar a origem do problema, e não apenas o sintoma do mesmo.

A infraestrutura da UniFatecie oferece toda a possibilidade e condição de

alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por qualquer pessoa e/ou por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

As instalações físicas estão identificadas com placas normais e em braile. Piso tátil. Mesas apropriadas para cadeirantes e programa de acessibilidade para deficiente visual. Intérprete de Libras. Não existem barreiras que dificultem a estadia do acadêmico que necessite de acessibilidade.

5.3 PLANO DE EXPANSÃO FÍSICA

A UniFatecie planeja durante o período de vigência do PDI, a expansão da infraestrutura física das suas unidades, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos em implantação de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI.

5.4 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL

Os docentes do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** com tempo integral possuem sala específica e bem localizada. As instalações foram projetadas buscando: criar um ambiente agradável de convivência; um local que o professor possa permanecer algumas horas, um ambiente onde ele possa trabalhar devidamente mobiliado com equipamentos de informática; e um local de descanso entre os intervalos de aulas.

5.5 GABINETE INDIVIDUAL PARA COORDENADOR DO CURSO

Os coordenadores dos cursos possuem gabinetes de trabalho devidamente equipado com mesa, equipamento de informática, cadeiras, armários e acesso à internet. As instalações foram projetadas buscando criar um agradável de convivência entre as coordenações, um ambiente onde se possa trabalhar com concentração e bem localizada para atender as demandas dos discentes.

5.6 SALA DE PROFESSORES

Os docentes possuem 1 Sala de Professores. As instalações foram projetadas buscando criar um ambiente agradável de convivência; um local que o professor possa permanecer algumas horas, caso seja necessário; um ambiente onde ele possa trabalhar devidamente mobiliado com equipamentos de informática; e um local de descanso entre os intervalos.

5.7 SALAS DE AULA

As salas de aula são amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela instituição. No que diz respeito à dimensão, o espaço físico é adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição.

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ventiladores em todas as salas. A Instituição prima pelo asseio e limpeza, mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível. Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, retirada de pincéis e apagadores, entrega e retirada de provas para reprodução e outros serviços.

5.8 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os Professores e alunos utilizam o laboratório da UniFatecie, com agendamento para as aulas e em horários livres para consecução de seus trabalhos. Os professores têm ainda computadores disponíveis nas salas dos professores.

A UniFatecie elaborou um conjunto de normas de acesso, ligando-as ao perfil profissional previsto para os cursos implantados e em implantação. Quanto à

aquisição de computadores, periféricos e instrumentos multimeios, a preocupação é com a satisfação dos seguintes itens:

- máquinas e equipamentos suficientes para uso do corpo docente, dos alunos e dos funcionários técnicos e administrativos;
- boa relação entre número de usuários e número de máquinas;
- contratação de pessoal qualificado, sempre disponível em cada laboratório ou oficina de trabalho;
- operadores qualificados a serviço dos usuários.

Para todos os cursos (existentes ou em implantação), estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos laboratórios, oficinas e espaços de estudo, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado. Nos programas das matérias/disciplinas que demandam o uso dos recursos computacionais e de multimídia, os professores e técnicos buscam a combinação teoria/prática, tendo em vista que o princípio do “in service training” é o melhor processo para inserir o aluno no contexto da profissão de sua atuação futura.

Existência da rede de comunicação (Internet): Os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos diversos espaços existentes na **UniFatecie** estão conectados às redes de comunicação científica, permitindo aos seus usuários a comunicação via internet.

5.9 SECRETARIA ACADÊMICA E O REGISTRO ACADÊMICO

A secretaria acadêmica acompanha a vida escolar dos alunos desde o seu ingresso na IES, orientando os procedimentos relacionados às matrículas e renovações de matrículas, a verificação da documentação e dos pedidos de emissão de serviços solicitados pela secretaria virtual. Controlam também, os documentos referentes à conclusão do curso, o encaminhamento para execução e registro de diplomas, assim como a sua retirada.

Para o bom funcionamento da secretaria, foram padronizados alguns procedimentos. Após a aprovação no processo seletivo, o próprio candidato deve realizar sua matrícula. Neste ato, ele recebe o contrato e, ao aceitá-lo, torna-se responsável pelo acesso ao sistema e pela impressão do boleto. A matrícula somente é efetivada após o pagamento da primeira parcela do curso, a entrega do

contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinados e a entrega dos documentos pessoais e de escolaridade.

O registro acadêmico é realizado pelo Sistema Acadêmico WAE (WAE - ERP Gestão Educacional) que realiza todas as atividades de gestão acadêmica e financeira, desde a organização dos cursos, o acompanhamento da execução do PPC, a avaliação contínua do desempenho acadêmico e financeiro; do processo seletivo até a conclusão do curso. Efetua a racionalização dos processos, introduz mecanismos de controle de qualidade do ensino e de avaliação institucional, diminuindo custos e aumentando a satisfação da comunidade acadêmica.

5.10 INSTALAÇÕES PARA O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

A sala do NDE da UniFatecie atende as reuniões e atividades a serem desenvolvidas.

5.11 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (ADEQUAÇÃO E LIMPEZA)

As instalações sanitárias atendem confortavelmente a demanda. Estão adaptadas para atender os portadores de necessidades especiais, banheiro familiar e fraldário.

As instalações gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a UniFatecie mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

5.12 RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA

A UniFatecie tem, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos na Instituição, para isso todas as salas de aulas possuem quadro branco; tela para projeção de *Datashow* ou retroprojetor; projetor multimídia instalado e fixo.

5.13 AUDITÓRIO

As instalações relativas a auditórios, destinado para atendimento às atividades dos diferentes cursos e a realização de palestras, filmes, encontros e seminários ocorrem de duas formas:

- a) Existe auditório na Unidade BR;
- b) Existe parceria para utilização do auditório do Colégio Nobel, Cinema, Casa da Cultura e da Igreja Matriz.

5.14 ACESSIBILIDADE

Para os alunos portadores de deficiência física, UniFatecie apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); vagas reservadas no estacionamento; rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, a UniFatecie está comprometido, caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a UniFatecie está igualmente comprometida, caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o

uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A UniFatecie coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida suporte técnico que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

5.15 BIBLIOTECA

A Biblioteca do Núcleo EAD tem como objetivo dar suporte aos docentes nas pesquisas, atualizações Bibliográficas e principalmente dar apoio nas orientações e dúvidas dos alunos. Atuando como centro de documentação e informação da **UniFatecie**, a Biblioteca está a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local. Para a comunidade interna o acesso é livre, mediante a comprovação da vinculação a **UniFatecie**.

5.15.1 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A BIBLIOTECA NO QUE SE REFERE AO ACERVO, AO ESPAÇO FÍSICO E AOS MÉTODOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO.

É desnecessário dizer que qualquer instituição universitária só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns recursos acadêmicos se impõem. O primeiro deles é a existência de biblioteca bem munida, atualizada, informatizada e ágil.

A UniFatecie estabelece sua política para a atualização e expansão do acervo. Considera fundamental que as solicitações de assinaturas a bases de dados, livros, periódicos, etc, sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e a extensão. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo é também essencial.

5.15.2 PESSOAL ESPECIALIZADO

A Biblioteca, da UniFatecie tem em seu quadro profissional legalmente habilitado (bibliotecário), que responde pela sua administração e pessoal de apoio técnico em número suficiente para prestar atendimento à comunidade acadêmica e comunidade externa.

5.15.3 POLÍTICA E ACESSIBILIDADE MATERIAL

Desde 2003, de acordo com a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, do Ministério de Educação e Cultura, a Rede de Bibliotecas dá acessibilidade aos seus usuários com necessidades educacionais especiais a diferentes fontes de informação, através de recursos diferenciados:

- **Auditiva** – Desenvolvida uma apostila contendo conceito, legislação, alfabeto na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS com exemplos de sinais e orientações para facilitar a leitura labial.
- **Visual** – Implantado na Biblioteca da **UniFatecie** o Sistema DOSVOX (versão atualizada que interage com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores). Para o atendimento a pesquisas e leitura de textos, será desenvolvido o Programa de Ledores Solidários, onde alunos se oferecem para este atendimento em horários previamente agendados.
- **Física** – A biblioteca foi adequada e planejada com os espaços internos apropriados para o deslocamento de cadeirantes.

5.15.4 POLÍTICA E FACILIDADE DE SUPORTE

A Biblioteca da **UniFatecie** funciona de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 22:00 horas e aos sábados, das 8:00 às 16:00 horas, de maneira a permitir melhor aproveitamento e disponibilidade dos alunos.

5.15.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL

Como órgão suplementar, a Biblioteca está vinculada à Diretoria Geral da UniFatecie mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em ferramental de apoio às atividades fins de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Assim, oferece à comunidade acadêmica, o suporte informacional necessário ao desenvolvimento dos cursos.

A biblioteca é ampla e espaçosa, contendo:

- a) 75 escaninhos com chave para os alunos guardarem seus pertences;
- b) 01 espaço de mecanografia,
 - b1) 02 máquinas de impressão,
 - b2) 01 computador, conectado a internet,
- c) 01 balcão para o atendimento, catalogação e empréstimo;
- d) 03 salas de estudo em grupo;
- e) 09 Ar condicionado;
- f) 46 gabinetes de estudo individualizado, sendo
 - g) 08 gabinetes com computador e internet;
- h) jogos de mesas com 4 cadeiras;
- i) 01 terminal de consulta dos materiais.

5.15.6 BIBLIOTECA VIRTUAL/DIGITAL

A biblioteca virtual da UniFatecie é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Com acesso fácil, alinhado com que existe de atual em suporte em sala de aula.

A UniFatecie fez assinatura com a Biblioteca Virtual “**Minha Biblioteca**”, para **3.000 alunos**, que é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet.

Através da plataforma Minha Biblioteca, os acadêmicos da UniFatecie têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas,

saúde, entre outras. A Minha Biblioteca conta atualmente com mais de 6.500 títulos, das principais editoras acadêmicas do país.

A forma de acesso pelo acadêmico à Minha Biblioteca se dá através da URL [<https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=fatecie>], tendo sua autenticação realizada por login e senha. E está localizada na área do aluno no site da IES.

5.15.8 BIBLIOTECA DIGITA/VIRTUAL – BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA (PEARSON)

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é uma iniciativa pioneira de acervo de livros digital composto por aproximadamente 7.300 títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, tais como: administração, gestão ambiental, economia, direito, educação, filosofia, engenharia, computação, medicina, psicologia, entre outras. Por meio de uma plataforma intuitiva e ágil, os usuários da BVU acessam títulos de mais de 20 editoras parceiras: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos. A forma de acesso pelo acadêmico à Biblioteca Universitária da Pearson se dá através da URL [<https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login?redirectUrl=%2F>], tendo sua autenticação realizada por login e senha. E está localizada na área do aluno no site da IES.

5.16 LABORATÓRIOS

A **UniFatecie** vem se apresentando como uma instituição inovadora e empreendedora que adota uma metodologia de ensino que possibilita formar profissionais cada vez mais aptos para atender a sociedade e o mercado de trabalho.

A introdução de laboratórios adequados às necessidades de cada curso para o aprendizado prático gera competitividade e diferenciação entre as Instituições Educacionais de Ensino Superior, permitindo desta forma que o corpo discente desenvolva um senso crítico e adquira preparação eficiente para atuar na área que escolheu.

O **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional** da **UniFatecie** reconhece que os estudos teóricos são necessários à formação de competências e que, os fatores determinantes do êxito do estudo estão no balanço equilibrado entre a teoria e a prática, no desenvolvimento de habilidades, o que permite que o corpo discente adquira uma eficiente preparação para atuação profissional. A formação prática implica maior custo do que a teórica, pois necessita de instalações, de equipamentos e materiais, de profissionais especializados, de tempo disponível para o treinamento, entre outros detalhes.

5.16.1 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS BÁSICOS: QUANTIDADE

Os laboratórios didáticos básicos e especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, com qualidade, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas autorizadas.

Os laboratórios do curso se dividem em: um (1) básico e seis (6) especializados.

- Laboratório básico: Informática

O laboratório de informática irá contar com o serviço de técnicos de informática, que darão o suporte necessário aos/as estudantes do **Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional**. O laboratório de informática atende todas as disciplinas da matriz curricular.

5.16.2 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUALIDADE

Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender, com qualidade, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade plena, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

A atualização de equipamentos e insumos é feita através de trabalho conjunto entre a Diretoria, coordenadores e professores da unidade, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos a seus discentes. Este trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política e Ações de Conservação,

Manutenção e Atualização de Espaço Físico e Equipamentos.

Os laboratórios em geral contam com um colaborador que auxilia professores na realização das aulas práticas e alunos de iniciação científica ou projeto final no desenvolvimento das pesquisas orientadas.

6. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado e atende as demandas, possuindo plano de emergência para a garantia de continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores neste processo.

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está formalizado, conforme consta no PPC, em que é mencionado que o material didático está em conformidade com o planejamento didático-pedagógico; configura-se como dinamizador da construção curricular e é balizador metodológico.

Nesse sentido, o UniFatecie tem o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para o trabalho desenvolvido pela Equipe Multidisciplinar, responsável por acompanhar todos os processos dos diferentes tipos de materiais educacionais.

Dentre os materiais educacionais e didáticos a serem utilizados nos cursos EAD do UniFatecie, menciona-se:

I. Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA/MOODLE: são ambientes on-line em que o aluno, ao acessar, poderá assistir às aulas e realizar as atividades. O aluno matriculado receberá um login e senha de acesso e terá disponível, além dos conteúdos do curso, vários outros recursos de interação, como videoaulas, áudio, videoconferências, chats, fóruns e bibliotecas virtuais.

- II. Livro formato PDF – on-line: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/MOODLE) na forma de livros-texto ou guia de estudos, primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.
- III. Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.
- IV. Videoconferência: recurso que permite aos alunos, tutores e professores um contato em tempo real.
- V. Sites e páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/MOODLE.
- VI. Chats e Fóruns: será disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, em que os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Os contatos são armazenados e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.
- VII. Biblioteca Virtual: é um aporte aos alunos, tutores e professores.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EAD acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem.

O conteúdo entregue é tratado por equipe multidisciplinar, que envolve professores conteudistas, Coordenador de curso, web designers, designers instrucionais, revisores técnicos, técnicos especialistas em recursos multimídia, equipe pedagógica e bibliotecária.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do discente durante todo o curso.

O UniFatecie tem a preocupação com alunos que não possuem acesso às novas tecnologias digitais. Nesse sentido, é enviado um arquivo do livro em PDF para o Polo de Apoio Presencial providenciar material impresso, de modo que os alunos, sem acesso aos meios eletrônicos, não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem.

A elaboração do conteúdo terá como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso e os Programas de Disciplina –, que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), tendo como base a matriz curricular do curso.

Há ainda no PPC o processo de avaliação e revisão do material educacional que trata da elaboração destes materiais didáticos. Para a EAD, requer um planejamento de produção diferenciado, que deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE; adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa; revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe; revisão e validação ortográfica e textual.

6.1 Disponibilização do material didático para o aluno

A Coordenação Pedagógica é responsável pela disponibilização do material didático para o aluno. Este material permite interações e comunicações assíncronas, dinamizando as práticas, estratégias de ensino e permitindo ao aluno trabalhar

segundo seu ritmo e suas preferências, facilitando a construção do conhecimento. Todo material didático-pedagógico será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) e/ou via e-mail.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 24 nov. 2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 24 nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**: Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 24 nov. 2016.

BRASIL. Lei 11.788, 25 de setembro de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 24 nov. 2016.

_____. **Parecer CNE/CES Nº 261/2006** - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

_____. **Resolução Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007**- Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.

_____. **Resolução CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002**. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

_____. **Parecer CNE/CP 21/2001**, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. **Parecer CNE/CP nº9/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, J. C (Org). **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São

Paulo: Cortez, 2010.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Revista Informática na Educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, vol. 3, n.1 (set. 2000) UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, p. 137-144.

PERRENOUD, Philippe; RAMOS, Patricia Chittoni. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2006.

PLACCO, Vera Maria. **Saberes e trabalho do professor: que aprendizagens? Que formação?** In: ENS, VOSGERAU, & BEHRENS (org). Trabalho do professor e saberes docentes. Curitiba: Editora Champagnat, 2009.

SILVA, Janssen Felipe da. Introdução: avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativa reguladora. In: SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Práticas Avaliativas e aprendizagem significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2003.

VEIGA, I.P.A. **Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola**. In: VEIGA, I.P.A.; FONSECA, M. (Org.). *Dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola*. Campinas: Papirus, 2003.